o Coelho — Rua Frei Caneca.

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 13 de maio de 1969 — Ano 55 — Nº 16.137 — Edição de hoje 8 páginas — NCr$ 0,20

O TEMPO

Sintese do Boletim Geometeorologico de A. Seixas Netto, válido até às 23h18m do dia 13 de maio de 1969

MASSA FRIA: negativo; TEMPERATURA MÉDIA, 21,3º Centigrados; PRESSÃO MÉDIA: 1011,7 milibares; UMIDADE MÉDIA: 90,0 por cento; ESTADO DO TEMPO: Com instabilidades; Médio: Estavel.

SINTESE

BRUSQUE

Segundo declarações do Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Sr. Carlos Cid Renaux, o Centro Social do SESI Selma Wagner Renaux, será brevemente inaugurado naquela cidade, oferecendo a toda a comunidade operária de Brusque os serviços de corte e costura, arte culinária, revenda de material escolar, recreação e esportes para crianças e adultos. O Centro Social Selma Wagner Renaux está localizado nas imediações do centro da cidade e constitui-se de um prédio recem construído, com três pavimentos e amplas instalações.

ITAIÓPOLIS

A Agência Bancária do Bradesco, única existente na cidade foi fechada por determinação da sede central em São Paulo, transferindo-a para outra cidade do interior paulista. Entretanto a população continua lutando para conseguir a volta da citada agência, tendo inclusive, enviado um emissário a São Paulo visando junto aos diretores do estabelecimento a revogação desta decisão. Enquanto isso, outros estabelecimentos mostram a intenção de abrir novas agências em Itaiópolis, como é a intenção do Banco do Estado de Santa Catarina e o Bamerindus.

MAFRA

Os alunos do Curso Cientifico do Colégio Barão de Antonina fundaram recentemente o Centro de Estudos de Física — CEF, objetivando expandir os conhecimentos e estudos desta importante matéria. O CEF recebeu o integral apoio da Direção do estabelecimento, através da intercessão do Professor Eloy José Tavares Neto que conseguiu manter intercâmbio entre êstes alunos e de outros colégios que leciona.

NOVA TRENTO

O Prefeito Municipal de Nova Trento, Sr. Pedro Piva Junior, tem sido muito elogiado pelos membros componentes da Filarmônica Neotrentina que o consideram um dos maiores benfeitores, principalmente pela recente entrega da iluminação a vapor de mercurio do Coreto Nicolau Bado, que está sendo imitado por outras prefeituras do Estado.

CRICIUMA

A Prefeitura Municipal de Criciuma promoverá no segundo semestre do corrente ano um concurso público municipal do qual poderão participar qualquer cidadão. O concurso é instituído pela Diretoria Municipal de Educação e Cultura e os trabalhos deverão abordar a História da Colonização de Criciuma e caberá aos vencedores valiosos premios que serão divulgados oportunamente.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa suspende punições de jornalista

O Presidente Costa e Silva assinou decreto na tarde de ontem suspendendo as proibições impostas aos Srs. Antônio Carlos Calado e Leo Guanabara de exercerem atividades de jornalismo em emprêsas jornalísticas do País. As punições haviam sido formalizadas pelo Chefe do Govêrno durante a última reunião do Conselho de Segurança Nacional, realizada no dia 29 de abril passado e constavam de decreto assinado naquela data. As demais proibições impostas aos dois jornalistas, com base no Ato Institucional nº 5, foram mantidas, excetuando-se as que dizem respeito ao exercício de suas profissões.

A pena imposta ao jornalista Antônio Calado, no dia 29, foi a seguinte: suspensão dos dir... liticos por dez anos, com ...ção de exercer atividades ...nalismo em empresas jorn... ou estações de rádio-difus... som ou imagem, bem assi... magistério em qualquer niv...

Por sua vez o jornalista L... nabara teve imposta a segu... na na última reunião do CS... ra minorada: suspensão do... tos politicos por dez anos, ... proibição de exercer atividade... jornalismo em empresas j... ticas ou estações de rádio-... de som e imagem e a de ... atividades de magistério em... quer nível, bem como integ... retorias ou conselhos de ... sindicatos ou associações re... vas.

Redução dos juros tem o apoio da CNI

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomaz Pompeu Neto, afirmou ontem que o empresariado brasileiro apóia integralmente os atuais esforços empreendidos pelo Govêrno no sentido de promover a redução drástica dos juros bancários.

Segundo o dirigente da CNI a recente Resolução no Conselho Monetário Nacional, de número 114, representou um primeiro e decisivo passo para o solucionamento do problema. Acrescentou que outras medidas deverão ainda ser tomadas, no mesmo sentido, a fim de sanear e reduzir os custos operacionais do esquema financeiro da Nação, considerando-se que os referidos custos foram grandemente transformados pelo processo inflacionário. As declarações do Sr. Tomaz Pompeu Neto foram prestadas no Rio, à imprensa, na sede da CNI.

Os grandes padroeiros

SÃO CRISTOVÃO

SANTA CATARINA

Enfermeiros comemoram a sua semana

(Editorial e pág. 7)

Embaixador da Argentina teve recepçã

(Página 2)

Santa Catarina poderá ter outra Santa Padroeira

(Página 2)

Cacilda já dá esperanças aos médicos

O estado de saúde da atriz Cacilda Becker, embora ainda continue gravíssimo, começa a dar esperanças aos médicos que a estão assistindo de que ela possa sobreviver, uma vêz já vencida a fase mais crítica da sua enfermidade.

Durante todo o dia de ontem a atriz permaneceu sob constante observação dos médicos do Hospital São Luiz, onde está internada mais ainda não havia saido do estado de coma em que se encontrava desde têrça-feira da semana passada.

Trânsito vai sofrer novas modificações

O nôvo Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Filinto Schüller, disse ontem que o órgão está se preparando para adotar uma série de medidas destinadas a produzir várias alterações no trânsito da Capital, com o objetivo de promover a sua melhoria e racionalização.

Disse que vários planos ainda estão em elaboração no Departamento Estadual de Trânsito, os quais serão conhecidos pelo públicos tão logo sejam concluídos, devendo ser colocado em execução imediatamente.

Taxis querem o aumento para logo

O Presidente da União Beneficente dos Choferes, Sr. Euclides Teixeira, declarou ontem a O ESTADO que a classe está esperando para breve o aumento da "bandeirada" nas corridas de taxis, assim como o aumento do prêço da quilometragem.

Acha que a decisão sôbre o aumento está demorando muito e, por isto, ainda no decorrer desta semana, a Diretoria da UBC vai procurar o Departamento Estadual de Trânsito para tratar novamente do assunto.

"Esquadrão" soviétic... mata generais russo...

O "esquadrão da morte" assassinou mais um oficial das Fôrças Armadas Soviéticas, no décimo-segundo atentado registrado em apenas trinta dias. O falecimento do General Avgust Nemme, oficial das fôrças blindadas, foi noticiado ontem pelo jornal "Estrela Vervelha", órgão do Ministério da Defesa. A morte do militar russo, como ocorreu com os atentados anteriores, causou espécie no Ocidente, onde os observadores politicos aventam diversas hipóteses para explicá-la. Um jornal berlinense publicou um artigo em que exprime a opinião de um grupo ... observadores segundo os quais ... deria ter havido na Russia um g... pe militar falhado, contra Brejn... caso em que as mortes seriam ... tão resultado de execuções ou s... cídios.

É a seguinte a lista compl... dos generais soviéticos faleci... nos últimos dias: Trifonenko, P... torjiski, Popov, Naydenkov, Pe... nikovsky, Kadomtsev, Dmitri... Antonov, Smirnov e Kennevitc... além do general Avgust Nemm... falecido domingo último.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes que estamos determinando às nossas Agências, em todo o País, o cumprimento, por antecipação, da Resolução n.º 114, de 07.05.69, referente à redução de juros e despesas sôbre as operações de descontos fixada pelo Banco Central do Brasil.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

"Balbada" viu o gol

O Sr. Virgilio Jorge, bem colocado, não hesitou em validar o tento avaiano

(Página 6)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Atualidades

om Afonso sugere Santa Catarina de ena para ser a padroeira do Estado

Arcebispo Metropolitano, Dom so Niehues, informou que fa- ma consulta aos católicos ca- enses sôbre se a padroeira do do deverá continuar sendo ta Catarina de Alexandria inada do Calendário Litúrgi- da Igreja por decreto do Papa lo VI. Dom Afonso sugeriu a stituição da Santa eliminada uma outra Santa Catarina, doze existentes, citando como mplo a de Sena, "que está is próxima de nós e que de- npenhou uma grande missão sua existência".

lém da consulta popular o Ar- ispo de Florianópolis vai en- r em contatos com autoridades eriores, a fim de saber seu nsamento a respeito do assun- to. Quanto a continuação das comemorações do 25 de novembro, Dia de Santa Catarina, disse que "isso também vai depender do que iremos colher dos sentimentos e do consentimento da nossa comunidade católica, como também das consultas que farei às autoridades superiores."

— A primeira vista — disse — parece não haver nenhum inconveniente em continuar promovendo a festa. Sei também que comemorações idênticas continuaram sendo feitas em várias cidades no Dia de São Cristovão, padroeiro dos motoristas, também atingido pelo Decreto Papal.

Abordando o problema da realização da tradicional procissão de São Cristóvão, também eliminado do Calendário Liturgico pelo Decreto Papal, realizada anualmente pelos motoristas, dos quais é padroeiro afirmou D. Afonso Niehues "que compreendo bem que uma classe como a dos motoristas tenham sentido muito que São Cristóvão tenha sido eliminado do Calendário Liturgico mas como já afirmei, não há necessidade de comemorar sua data". Concluiu dizendo que o Govêrno Arquidiocesano não impedirá que a laboriosa classe dos motoristas continue comemorando São Cristóvão como seu padroeiro.

MOTORISTAS SE DECEPCIONAM

O Presidente da União Beneficente dos Choferes, Sr. Euclides Teixeira, disse ontem que os motoristas profissionais de Florianópolis receberam decepcionados a notícia de que o seu padroeiro, São Cristóvão, havia sido eliminado do Calendário Litúrgico da Igreja.

Disse que, apesar da eliminação os motoristas da Capital pretendem fazer uma grandiosa procissão êste ano, no dia tradicionalmente consagrado a São Cristóvão informando ainda que permanecerão aguardando a orientação da Arquidiocese a respeito da sua pretensão.

Afirmou que São Cristóvão sempre foi o padroeiro da classe e que continuará a sê-lo, apesar do Decreto Papal.

Santa Catarina de Alexandria, mártir padroeira

(Divisão de Arquivo)

Assim que se espalhou na Cida- le o Decreto Papal, formou-se a confusão sôbre se a Santa Catari- na atingida pelo edito era real- mente a Santa de Alexandria, Pa- droeira do nosso Estado. E a dú- vida tinha razão de ser, porque existem nada menos de 12 Santas com êsse nome, a saber: Catarina de Ricci (religiosa) — 13 de feve- reiro; Catarina (de Bolonha) — 9 de março; Catarina (da Suécia) — 22 de março; Catarina (de Gê- nova) — 22 de março; Catarina Tomáz — 5 de abril; Catarina de Pallanza — 6 de abril, Catarina (de Siena) — 30 de abril; Catari- na de Cordonha — 12 de maio; Catarina de Racconigi — 4 de se- tembro; Catarina — 15 de setem- bro; Catarina (de Alexandria) — 25 de novembro.

A Santa Padroeira de nosso Es- tado nasceu em Alexandria, em- pregando seus primeiros anos no estudo das Santas Letras.

Naquêle tempo, Maximino II, originário de Dácia, sobrinho de Maximino Galera genro de Dio- cleciano partilhava do império de Constantino, o Grande, e com Li- cínio. Baixou um edito, determi- nando a oferta de sacrifícios aos deuses pagãos, ao fim do qual di- zia:

— E se alguém ao nosso edito desprezar, ou outra religião tiver, que acarrete a cólera dos deuses, êsse será rigorosa e inexoràvel- mente punido.

Enquanto isto Catarina aplica- va-se a sustentar a fé cristã, a to- dos fazendo ver claramente que os oráculos do paganismo nada mais eram que pura ilusão.

— Os que chamais deuses, dizia, não são mais do que homens que se tornaram famosos pela desor- dem, homens mortais que nada têm de divino. Não deveis obede- cer às ordens do príncipe, pois as- sim atraí para vós o castigo de Deus, aquêle verdadeiro, que fêz o céu e a terra. Só Êle merece ser louvado. Só Êle merece ser adora- do.

Depois, foi ela própria procurar o imperador, para mostrar-lhe o êrro em que vivia.

— Deixai, disse-lhe tal abomina- ção, e rendei homenagem a Deus verdadeiro, aquêle que de fato me- rece a suprema adoração.

Ao que o imperador perguntou- lhe:

— Quem és tu? Donde vens?

— Minha origem é assaz conhe- cida em Alexandria. Chamo-me Catarina e meus pais vêm do mais ilustre do país. Emprego todo o meu tempo no conhecimento da verdade e quanto mais estudo mais me capacito da fragilidade dos ídolos que adorais. Sou cristã e tudo faço para ser espôsa de Je- sus Cristo. Meu único desejo é que o conheçais, e todo o vosso impé- rio convosco. Aquilo que profes- sais nada mais é do que superstí- ção.

O imperador deixou o debate pa- ra depois e mandou reunir cin- quenta filósofos do império, man- dando depois chamar a Santa pa- ra a discussão. Nêsse meio tempo um anjo apareceu para Catarina e lhe disse:

— Nada temas. Haverás de per- suadir os cinquenta filósofos e um grande número dos que vão assis- tir à discussão. Far-lhes-ás conhe- cer Nosso Senhor Jesus Cristo e conquistarás a palma do martírio.

Depois de muita discussão, to- dos se reconheceram vencidos pelos argumentos da Santa, con- fessando existir, realmente, só um Deus verdadeiro. E asseveraram:

— Assinaremos esta verdade com o próprio sangue, se assim fôr preciso.

Maximino, irritado, permaneceu em defesa da causa pagã, conde- nando ao fôgo os que lhe eram contrários. Os filósofos converte- ram-se e sofreram o martírio. Quanto à Santa, foi morta depois de inomináveis torturas. "E os an- jos que desceram do céu para lhe testemunhar o combate e honrá- la com a presença tomaram-lhe o corpo — diz o martirológico — e o levaram para o monte Sinai, onde, cantando, entoando louvo- res à glória de Deus, que é sempre admirável nos seus santos, a se pultaram ternamente".

Ivo ressalta responsabilidades do Brasil e da Argentina no Continente

O Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo, declarou à Im- prensa que Santa Catarina e o seus país estão ligados "por ve- lhos laços de amizade, num es- treito entrelaçamento de interês- ses econômicos e culturais".

O Embaixador Mario Amadeo, que chegou domingo a Florianó- polis, esteve na manhã de ontem com o Governador Ivo Silveira e, pela tarde, cumpriu programa de visitas à Assembléia Legislativa e ao Tribunal de Justiça além das demais que constavam do protoco- lo.

ERVA-MATE

Afirmou o diplomata que a que- da das exportações da erva-mate brasileira para a Argentina deve- se à diminuição do consumo e, ao mesmo tempo, do aumento da pro dução do vegetal no seu país, que hoje abastece perfeitamente o consumo.

Mas, se Santa Catarina hoje ex- porta menos erva-mate para a Argentina, em compensação está exportando mais madeira, confor- me declarou o diplomata. Disse que o Estado, com as exportações de madeira, tem carreado para a sua economia parcela bastante

LIBERDADE

Disse que existe plena liberda- de sindical em seu país não ha- vendo qualquer restrição de as- sociação e de reunião aos sindica- tos.

— Se não se faz greve, disse, não é porque exista alguma com- pulsão sôbre o operário. O operá- rio não faz greve porque agora tem a convicção de que a greve é prejudicial a êle. Existe plena li- berdade de expressão e reunião.

RECEPÇÃO

À noite, o Embaixador Mario Amadeo foi recepcionado pelo Go- vêrno do Estado no Palácio dos Despachos, presentes tôdas as au- toridades estaduais.

Na oportunidade, o Governador Ivo Silveira pronunciou discurso, no qual disse que a Argentina e o Brasil, hoje, "têm consciência das suas obrigações ainda em face da América Latina e do mundo".

— No plano interno, prosseguiu ambos modernizam a sua estrutu- ra econômica e social. Prestigiam o ensino e animam o espírito de emprêsa. Aparelham-se para dei- xar o primeiro estágio do desen- volvimento e pôr-se ao nível das que ambos os países "podem ga- bar-se do que já deram um ao outro e os dois à comunidade. universal. Êles se elevam pelo tra- balho que frutifica para todos os povos e pela contribuição à paz, entregue por homens do porte in- telectual de Vossa Excelência".

E prosseguiu:

"O cultor do direito, depois de colhêr aplausos em seletos audi- tórios internacionais, cederia à vo- cação para o serviço diplomático. Vossa Excelência representou os compatriotas na Santa Sé, em Montevidéu e Santiago do Chile. Levou o pensamento deles à 1ª Conferência Regional do Prata e à 3ª Reunião de Consulta do Rio de Janeiro, Ascendeu ao cargo de Ministro das Relações Exteriores. Foi para a ONU, onde presidiu a Comissão de Direitos-Humanos. E veio — condecorado pela Jordânia, a Itália, a Espanha a Colombia e a Santa Sé — ocupar no Brasil a Embaixada que tivera o brilho do saber paterno.

"Somos reconhecidos ao Embai- xador Otavio Amadeo pelo amor que pôs no trato das relações en- tre Buenos Ayres e o Rio de Janei- ro e pelo filho que no mesmo pôs- to e com a mesma devoção hoje continua a obra da fraternidade argentino-brasileira.

cia honra sobremodo o Estado de Santa Catarina e êste o saúda convencido de que as duas Repú- blicas hão de prosseguir solidárias também no esforço de integração da América Latina.

"A outra parte da terra está vendo que esta merece dos seus recursos para desenvolver-se na medida das justas aspirações, pois antes de tê-los suficientes já par- ticipa da solução dos problemas que amargam a vida contempo- rânea.

"Falta-nos agora a atualização dos tratados e acôrdos que com- põem o sistema interamericano. Mas a esperança de obtê-la foi re- novada ontem quando o senhor Nelson Rockefeller principiou, na cidade do México, o que desejamos chamar itinerário da fé em tôdas as fôrças humanas que lutam nes- te hemisfério para o equilíbrio do mundo.

VALE DO ITAJAI

O Embaixador Argentino segue hoje para a cidade de Itajaí, onde almoçará no Consulado. Amanhã visitará a cidade e as industrias, principalmente pesqueiras e madei reiras. No mesmo dia inaugurará a "Avenida Republica Argentina" construido pela Prefeitura local.

No dia 15, visitará Blumenau pe- [illegible] à tarde de

HOTEL VENDE-SE

Vende-se o Alabama, Hotel, no Pôsto 5 — no Estreito.

Tratar no mesmo com Sr Luiz Santos.

TELEFONE VENDE-SE

Informações pelo telefone 2774 com o sr. Arthur.

CASA — VENDE-SE

Três quartos — sala — copa|cozinha — banheiro completo — levanderia e abrigo para auto móvel, sita à rua Graciliano Ramos, 40 (Agronomica).

Tratar com Ernani Tolentino de Souza em Coqueiros, à rua Prof. João Bayer Filho, 235, de segunda a sexta feira; sábado até 12 horas.

JEFFERSON PERUQUEIRO

Especialista em perucas para no- mens e Senhoras Corte à navalha e alizamento

Manicure e pedicure para ho- mens e senhoras.

Rua Bento Gonçalves, 11

Compra-se cabelos.

APARTAMENTO COMPRA-SE

Compra-se um apartamento com menos de 6 (seis) meses de "habite-se", preferência 3 (três) quartos.

Prêço máximo NCr$ ..... 50.000,00. Tratar com o Sr. Gas- tão tel. 3450.

ALUGA-SE LOJA CENTRAL

Rua Felipe Schmidt, 53 Edi- fício Galeria Jacqueline — sala 2, com duas vitrines e instalações completas de formica, para pron ta ocupação.

Informações no mesmo Edi- fício — Loja 4 (Decorarte) ou com o Zelador do prédio.

ATENÇÃO FÁBRICA

Vende-se uma fábrica de dôces òtimamente situada em área abrangida pela grande Flo- rianópolis, com ótimas instala- ções de água e fôrça e maquina- ria em estado de novo.

Tratar a rua Vitor Meireles nº 26 com o Sr. Ermi Faisca.

ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A.

Tangará — Santa Catarina
C.G.C.M.F. nº 86.352.036
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14,00 horas do dia 30 de maio proximo, em sua séde social, nésta cidade de Tangará, Estado de Santa Catarina, afim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Aumento do Capital Social
b) — Alteração dos Estatutos
c) — Outros Assuntos de Interesse da Sociedade

Tangará (SC), 29 de abril de 1969

A DIRETORIA

FUGANTI S.A. INDUSTRIA E COMERCIO

Tangará — Santa Catarina
C.G.C.M.F. nº 86.352.127
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da FUGANTI S.A. INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no proximo dia 20 de maio, com início às 9,00 horas, em sua séde social à Av. Irmãos Piccoli, snº nesta cidade de Tangará, Estado de Santa Catarina, com a seguinte ordem do dia:

a) — AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL
b) — ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS
c) — OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.

Tangará, (SC), 20 de abril de 1969

A DIRETORIA

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problematica Psiquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jeronimo Coelho 353 — Florianópolis.

DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI
Ortopedia e Traumatologia

Doenças da coluna e correção de deformidades
Curso de especialização com o prof. Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.
Atende:
Das 8 às 12 hs. — Hospital de Caridade
Das 14 às 16 hs. — Casa de Saúde São Sebastião
Horas marcadas pelo telefone 3153.
Residência:
Rua Des. Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca e consignações.
Carros novos e usados.
KARMANNGHIA — 69 — OK
VOLKSWAGEM — 69 — OK
PICK-UP — VOLKSWAGEN — 68 — pouca quilometragem
VOLKSWAGEM — 68
KARMANNGHIA — 68
EMISUL — 66
SIMCA — 66
ESPLANADA — 68
Financiamento até 18 meses
Temos vários outros carros para pronta entrega.
JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE — 2952.
FLORIANOPOLIS

I.N.P.S.
SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O Grupamento de Acidentes do Trabalho, da Superintendência Regional em Santa Catarina, do Instituto Nacional de Previdência Social, sito à Rua Vidal Ramos, nesta Capital, comunica às empresas que deverão continuar recolhendo as CONTRIBUIÇÕES DE ACIDENTES DO TRABALHO com base na primeira taxa-de-contribuição fixada pelo INPS, enquanto não tiverem ciência da nova taxa estabelecida na forma da Portaria n. 21/68, do Serviço Atuarial do MTPS.

Não obstante, decorridos 30 (trinta) dias do vencimento da primeira taxa-de-contribuição, as empresas não notificadas da nova taxa poderão dirigir-se ao enderêço acima, munidos do Certificado da taxa-de-contribuição do seguro referente ao período vencido e da última Guia de Recolhimento quitada, para obtenção da sua nova taxa.

Nos têrmos da citada Portaria, a nova taxa-de-contribuição vigorará imediatamente após o término da vigência da taxa anteriormente fixada.

Moacyr Motta da Silva
RESPONSÁVEL PELO GRUPAMENTO DE ACIDENTE DO TRABALHO
LAÉLIO LUZ
SUPERINTENDENTE REGIONAL

15.5

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FAB desmente hostilidades dos discos voador

Técnicos do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI), órgão criado pela FAB na 4ª Zona Aérea, asseguram que até agora não está caracterizada qualquer intenção hostil dos possíveis tripulantes de discos voadores, que continuam sendo estudados cientificamente.

A informação tem o objetivo de tranquilizar as populações do interior, especialmente das regiões em que ocorrerem as aparições. Houve rumôres de que tôdas as pessoas atingidas pelo "raio imobilizador" de sêres extraterrestres estariam acometidas de leucemia.

ORIGEM DOS BOATOS

Os boatos começaram quando se soube em São Paulo que um fazendeiro dos arredores de Goiânia morreu de leucemia (câncer no sangue) meses depois de ser atingido pelo raio vermelho-azulado do tripulante de um OANI. Segundo as versões, o fazendeiro só foi imobilizado após fazer alguns disparos de espingarda contra o ser estranho, quando êste retornava à nave.

Técnicos do SIOANI, comandados pelo chefe do órgão, coronel Gilberto Zani, estiveram há pouco tempo em Goiás e comprovaram que o episódio era parcialmente verdadeiro: o fazendeiro era leucêmico bem antes do acontecimento.

Em Lins, a 430 quilômetros da capital paulista, uma ocorrência quase paralela serviu para ampliar os rumôres. O servidor público Toríbio Pereira, também apanhado por um raio paralisante, começou a emagrecer misteriosamente e mudou-se às pressas para outra região.

O SIOANI, que acompanhou e vem pesquisando êsse caso, explica que Toríbio ficara bastante traumatizado com o acontecimento e o assédio dos populares, mas o seu estado de saúde continua perfeito. Seu emagrecimento e mudança de Lins foram provocados pelo trauma e pela importunação.

— Não dispomos de qualquer comprovação de que tenha existido o tal raio paralisante — afirmou um oficial, ressalvando que não contestava ninguém, vítimas ou testemunhas, mas apenas referindo-se a um dado sem confirmação concreta.

Nos três episódios mais sérios, entre dezenas dos que foram relacionados pela FAB em São Paulo, ocorreu o n médicos e técnicos sintomas ou feri soas que juravam gidas pelo raio mem que desce

Os estudiosos comendam sempre tuais testemunhas xem qualquer espiri lugar de armas tenh se possível, uma gráfica com filme de lidade.

Esquadrilha da fumaça vai agora de jato

A "Esquadrilha da Fumaça", apresentará amanhã, pela primeira vez, os novos jatos franceses "Fouga Magister", em exibição a ser realizada na Guanabara. A demonstração será o ponto alto dos festejos do 17º aniversário do grupo. Os novos jatos possibilitarão dentro de mais algum tempo, a inclusão de diversos novos números, mantendo-se, no momento, os mesmos apresentados nos atuais "NA-T6", com motores convencionais e a pistão.

O "Fouga Magister" é usado pelas esquadrilhas de demonstrações acrobáticas da França, Israel e Bélgica e como aeronave de treinamento de caça em diversos países. Pode alcançar velocidade variável entre 180 e 809 quilômetros por hora, sendo a velocidade média de 650 Km, em nível horizontal. Entre a novas manobras permitidas pelo aparêlho destaca-se o vôo em dorso (de cabeça para baixo), que não se pode realizar com os atuais T-6, sob o risco do motor parar e o avião entrar em pêrda.

OS VELHOS CONTINUAM

Segundo o major Antônio Braga, comandante da esquadrilha, os T-6 ainda não serão aposentados, pelo menos durante os próximos anos. Continuarão sendo mantidos, formando duas equipes de exibição. Isto os jatos exigem pista asfaltada de 1.500 metros e as cidades do interior ficariam privadas de assistir as exibições do grupo. Uma das vantagens dos "Fouga", entretanto, é que o número de aviões para demonstrações poderá ser sempre aumentado, até 16. Para a estréia a equipe de 7 pilotos está treinando diàriamente, por duas horas, em períodos que correspondem em vôo normal a um esfôrço para seis horas de vôo. O "Fouga" está equipado com dois turbo-reatores turbomeca "Marbore VI", largamente empregado em países da Europa Ocidental, Israel e África. Sua idealização data de 1965 e na FAB foi batizado de T-24.

"A ESQUADRILHA"

A "Esquadrilha da Fumaça" nasceu no Campo dos Afonsos, na Escola de Aeronáutica. Com o objetivo de incentivar e demonstrar-lhes que podiam confiar em seus instrumentos e em seus aviões, os oficiais decolavam e executavam manobras de precisão, em vôos isolados. Por várias vêzes fizeram treinos e demonstrações em formação de quatro aparelhos, até que um dia o comandante da Escola notando a eficiência do grupo decidiu apresentá-los publicamente, durante uma cerimônia no Campo dos Afonsos. Era 14 de maio de 1952 e assim nascia a "Esquadrilha da Fumaça".

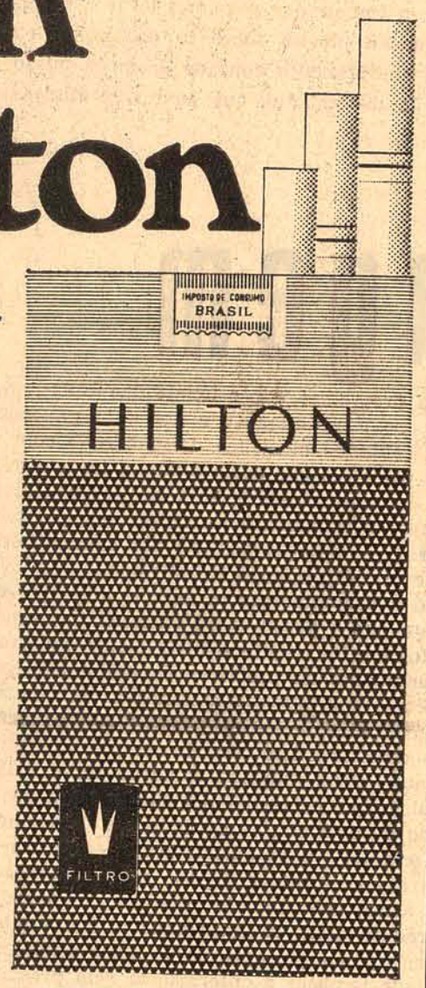
Em 1963, por decreto do Ministro da Aeronáutica ela foi transformada em "unidade oficial de demonstrações acrobáticas da Fôrça Aérea Brasileira", sendo já nessa época a única no mundo a fazer exibições em aviões convencionais. Iniciaram-se então as suas exibições públicas, que hoje ultrapassam a casa de 800, extendendo-se também até o Uruguai, Paraguai, Bolívia, Argentina e finalmente Europa, no ano passado, quando os pilotos foram se aperfeiçoar no "Fouga", em curso realizado na França.

Também no ano passado, na cerimônia de declaração de novos aspirantes da Escola de Aeronáutica e na presença do Presidente Costa e Silva, a "Esquadrilha da Fumaça" assinalou nova marca e pela primeira vez realizou tôdas as suas arriscadas exibições voando em formação de sete aparelhos.

O "T-6"

O velho avião que formou a maioria dos nossos pilotos, nascido antes do nosso Ministério da Aeronáutica, prestou os mais relevantes serviços à Fôrça Aérea Brasileira. Pintado de vermelho, branco e azul, graças à sua excepcional qualidade, o T-6 possibilitou à "Esquadrilha" levar o nome da FAB às mais longínquas regiões do país sem medir pistas e pisos. Graças também à sua segurança e ao carinho da equipe de manutenção possui a "Esquadrilha" um dos mais elevados índices de segurança de vôo do mundo, pois em 17 anos de existência, houve apenas quatro acidentes fatais a lamentar.

Vá além com Hilton 100mm



-o cigarro à sua altura!

Um cigarro à sua altura deve ter o louro, suave, perfumado fumo tipo Virgínia — como Hilton, 100 milímetros.

Um cigarro à sua altura deve ser longo, elegante, sofisticado — como Hilton, 100 milímetros.

Um cigarro à sua altura deve ter embalagem aristocrática, dourada, inconfundível — como Hilton, 100 milímetros.

Quem acende um Hilton deve ter a classe natural para fazê-lo — como você.

PADRÃO INTERNACIONAL — QUALIDADE SOUZA CRUZ

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DE
SÁRIO

STAVO NEVES

nte relembrar, ue "O Estado" o seu 54º aniver- existência, o que o lançá-lo, os ces. Eram Ulys- Henrique Rupp jornalistas de iência e enge- os a fazer o jor- influência na so- seu tempo e para efiniam, desde lo- ponsabilidade que nente aceitavam, in- as aos próprios tando Macaulay, que "a história de uma nação é a ncontra nos seus acrescentavam, na orma, que o jor- o para o presente to para o futuro". ssumiam, para com o po e para com os indouros, o compro- e fidelidade na inter- dos acontecimentos ação dos fatos, visan- atidão histórica.

s implicações morais n nessa atitude, que, to, refletia a seguran- que, em consciência, m votar ao serviço da ra e da história. Per- e, de há muito, que, ente "O Estado" nun- u à verdade, nem bou para os atalhos da desonestidade. so é prova o prestígio que desfruta, há mais neio século, tendo, em sivos estágios, passado ns a outros proprietá- — sem perder a mesma de dignidade, que ain- gora nao se desgasta, an- se reaviva, sob a criterio- brilhante orientação du- pleiade de jornalistas ns, integrados no senti- a: sua epoca, mas radi- no espirito tradicional nonrou o evolver de "O do".

'or ocasião dos festejos centenario de nascimento avares Bastos, e no ato nauguração do retrato se jornalista na sede da ociação Brasileira de Im- ensa, coincidentemente a de maio de 1939, no Rio, sta Rego proferiu magni- o discurso, em que acen- ou: "O jornalista não é, arece-me, o homem de ma paixão: é o homem de das as paixões, a intelige- a sensivel e espontânea, ca- az de vibrar a qualquer momento, diante de qual- quer fato, ou de qualquer ncia". Nessas palavras, su- geria o velho mestre da im- rensa brasileira que a nin- guem é licito esperar a im- passibilidade do jornalista, homem dotado da mesma al- ma e das mesmas vibrações de toda gente; ao contrario, ao jornalista animam todas as paixoes, que constituirão a força de suas atitudes. Se- ra, embora violento, embora veemente, o homem de idéias, que procura dinami- za- pela emoção com que as expoe e transmite aos de- mais.

Todavia, "que êle tenha probidade, — é seu primeiro atributo", ponderava também o orador, em honra à me- moria de Tavares Bastos. A probidade, mesmo preser- vada nas explosões da pai- xão, é qualidade a que o jornalista haverá de apegar- se, para que não falte ao seu mist.r em função da socie- dade e da história.

"O Estado", eu o sei, nun- ca se divorciou dêsse princi- pio, que se denuncia através de sua existência e do com- portamento dos que o tive- ram sob sua direção, tra- zendo-o até os dias atuais.

Associo-me, portanto, as alegrias desta data, congra- tulando-me com todos os que trabalham no jornal e expe- rimentando-lhes as gratas emoções do dever cumprido, por entre esperanças de um futuro sempre assinalado

Ao Longo da Jornada

Nêste mesmo dia, há 54 anos atrás, circulava o primeiro número de O ESTADO, um jornal que se propunha a desempenhar na Imprensa catarinense um papel destinado a se consolidar através do tempo e a se solidificar por meio da experiência e do conceito que estava dispôsto a conquistar em Santa Catarina. Na sua longa trajetória, tornou-se uma parcela ativa da comunidade estadual, integrando-se na vida catarinense e dela participando cotidianamente, nos bons e nos maus momentos. Os anos correram e O ESTADO viu passerem pela sua redação várias gerações de jornalistas e intelectuais, sempre se mantendo fiel aos ideais que inspiraram a sua criação e permanentemente submetido a um processo de renovação e atualização, a fim de acompanhar a evolução da sociedade da qual é membro participante e responsável, em grande parte, pela informação e esclarecimento da opinião pública.

Hoje, quando muitas transformações se operam nesta Casa, cumpre lembrar as palavras que trauxeram a público a missão e os objetivos de O ESTADO, no dia 13 de maio de 1915: "O ESTADO surge à publicidade armado cavaleiro na vigilia dos que desejam ser úteis à grande pátria comum de todos os brasileiros e a esta encantadora circunscrição do Brasil meridional, cujo progreso está assegurado pela doçura do clima e pelas riquezas da terra. Sem veleidades de doutrinadores infalíveis, pretendemos fazer n'O ESTADO a boa imprensa, politica sem ser partidária, honesta e serena, sem agressões e sem doestos, sem preocupações pessoais, não trazendo jamais para suas colunas o ressaibo das incompatibilidades que proventura possuirmos. Queremos fazer a imprensa justa e boa, com a bondade que é o esmalte das consciências integras e fortes".

Imbuido do mesmo espirito, O ESTADO vê completar-se no dia de hoje o seu 54.o aniversário, justamente no momento em que dá inicio a uma série de medidas que o haverão de tornar ainda mais útil a Santa Catarina e ao Brasil, contando para isto com o esfôrço e a dedicação de todos quantos aqui trabalham. Os principios de honestidade e serenidade que o têm orientado no decorrer de tôda a sua longa existência permanecem integros e inabaláveis, sendo por isto mesmo cultivados e reverenciados pelos profissionais que fazem dessa Casa um estandarte da Justiça, do Trabalho e da Democracia. Assim como nos repugna o elogio fácil e imerecido, estas páginas não encontram lugar para a critica soez e os ataques malévolos, nem jamais se abrirão para dar abrigo a interêsses subalternos.

Conquistamos o respeito da opinião pública na razão direta do respeito que lhe temos tributado e não pretendemos abrir mão desta conquista, pôis que ela hoje já não pertence sòmente a nós, mas a tôda uma tradição que muito nos honra e nos dá a exata noção das responsabilidades de que estamos investidos. Não nos preocupa a adulação dos poderosos; interessa-nos sòmente sermos justos na análise do seu trabalho e do seu comportamento, a fim de que possamos levar à opinião pública a informação precisa sôbre os problemas a todos comuns. O cumprimento honrado da nossa misão é a própria razão do trabalho que aqui empreendemos.

Enfermagem

Transcorrem com intenso brilhantismo, nesta Capital, as festividades alusivas à passagem de mais uma Semana da Enfermagem. Trata-se realmente de uma promoção por demais oportuna, e que vem prestar merecida homenagem a uma classe profissional que através dos anos vem transpondo fatôres muitas vêzes adver os para oferecer à população brasileira um serviço de assinaláveis virtudes no setor da saúde pública.

A história dessa disciplina essencial para a vida dos povos confunde-se com a própria história da civilização. Em sua forma embrionária, a enfermagem existe desde a fixação do homem à terra, como pressuposto da conservação da especie humana. No Brasil, as práticas empiricas sobressairam-se desde os primórdios da colonização, e operaram durante séculos em vista do precário sistema sanitário vigorante até bem poucos anos atrás. O artesanato medicinal, entretanto, em breve mostrou-se incapaz de superar a crise que se prenunciava em todo o País com o crescimento do contingente populacional marginalizado pela assistência médica.

Esta realidade tão acentuada nos últimos tempos da trajetória da Nação fêz com que, há cêrca de três décadas, no Rio de Janeiro, um grupo de idealistas jovens se empenhassem num corajoso projeto de equacionamento, à longo prazo, dos nossos principais problemas de saúde pública. Iniciada pela instalação da Escola de Enfermagem Ana Nery, aquela iniciativa ramificou-se em seguida com o aparecimento de outras tantas escola nas principais cidades brasileiras. A partir de então foram sendo gradativamente substituidas as práticas tradicionais, nos centros interioranos, para onde convergiram as maiores atenções dos enfermeiros e auxiliares que se iam laureando nos estabelecimentos especializados. Em pouco tempo, mercê do esfôrço pertinaz dos seus precursores, foi a enfermagem impondo-se como disciplina autonoma, conseguindo desta forma ingressar nos programas educacionais das Universidades brasileiras. Com isso adquiriu maior rigôr profissional e inclusive conteúdo cientifico. Despontando com maior visão do palco em que devia atuar, a nova disciplina pluralizou-se em utilidades, seja na reconstituição física do elemento humano, seja na recuperação mental, ou mesmo da eliminação possível das causas mórbidas, antes que estas atinjissem o individuo.

Daí a sua importância para a etapa pré-desenvolvimentista que o Brasil então enfrentava. Durante muitos anos foi a enfermagem o instrumento moldado para o solucionamento do problema da inabilidade profissional, que acarreta sempre transtôrnos às atividades produtivas. Já no ano de 1960, segundo dados do Instituto Brasileiro de Estatisticas, era de 5% o montante de operários inativos da indústria paulista por desgaste fisico e mental, o que acarretou naquele ano um prejuizo aproximado de dois bilhões de cruzeiros. Reduzindo êste número, em 1962, para apenas 2%, a enfermagem comprovou a sua crescente eficiência na recuperação da população ativa, contribuindo desta forma para o aumento da produtividade. A inatividade atinge também, lògicamente, a população agricola do norte e nordeste brasileiros, onde também a enfermagem vem prestando patriótico serviço, através de grupos de pioneiros que procuram desbravar regiões inteiras com seus inveterados métodos sanitários. Por isso, essa nova ciência é agora uma esperança não apenas da população aflita, mas do próprio País, na ânsia do desenvolvimento. Por ser uma esperança, necessàriamente primordial, há de completar a sua missão histórica. Mas torna-se imprescindivel e inadiável dotar a enfermagem de mais amplos recursos técnicos e científicos, inclusive de um maior incremento do seu estudo, para a mais racional solução dos problemas de saúde pública que afetam a normalidade da vida brasileira.

Juros e Café

A semana finda teve a assinalá-la importantes decisões no dominio economico. De fato, as autoridades baixaram o plano de safra cafeeira para o ano de .... 1969-70, ao mesmo tempo em que foi dado grande passo no sentido de reduzir o custo do dinheiro, com a Resolução nº 114 do Banco Central.

JUROS E MERCADO

As autoridades monetarias, com a colaboração dos bancos, estabeleceram novos criterios quanto à fixação da taxa de juros nas operações a curto prazo. Para as pessoas juridicas, na maioria dos casos, os juros bancarios não ultrapassarão 1,8% mensalmente contra a media de 2,2% anteriormente. As autoridades reconheceram implicitamente que a questão do "saldo medio" não devia ser colocada. Trata-se de uma exigencia normal em todos os paises, mas que toma, no País, carater de compulsariedade, em consequencia de condições especiais.

A redução da taxa dos juros bancarios não será acompanhada por um aumento das disponibilidades dos estabelecimentos de credito e, em certos casos, o pagamento de serviços compensará parcialmente a diminuição da taxa de juros. Mesmo assim, a redução terá efeito salutar sôbre as despesas financeiras das empresas, sem pôr em risco o equilibrio economico dos estabelecimentos de credito.

IMPACTO GERAL

O mais importante é o impacto psicologico da medida, que conduz a uma revisão de toda a estrutura da taxa de juros no mercado financeiro. E' importante que haja uma ligação entre todas as taxas de juros, especialmente no momento em que [illegible] idades decidiram a [illegible] se ao nivel das [illegible] depositos [illegible] nanceiras" resolveram reduzir a chamada correção monetaria predeterminada, o que poderá ter um efeito benefico sobre os creditos para capital de giro e os creditos aos consumidores. Merece aplausos a decisão de algumas entidades publicas de reduzir a remuneração sobre os titulos publicos. Toda essa reestruturação deverá favorecer a expansão do mercado de ações e facilitar a emissão de titulos das companhias privadas no mercado de capitais, o que constitue a fonte menos dispendiosa para as necessidades financeiras das empresas. Tal decisão é particularmente oportuna quando se verifica que a marcha dos negocios continua sendo muito boa, exigindo a realização de investimentos cujos financiamentos representam a maior dificuldade na atualidade.

MELHORA CAFEEIRA

As normas relativas à comercialização da safra cafeeira de 1969/70 oferecem, sob aspectos importantes e, mesmo, decisivos uma melhora sensivel no tratamento proporcionado à lavoura. O preço de garantia acusou a elevação maior do que o declinio do valor interno da moeda nacional ocorrido no periodo em confronto. Além disso, o maior volume da safra (provavelmente 21 milhões de sacas em comparação com 17 milhões em 1968/69) significa aumento adicional do poder aquisitivo da lavoura cafeeira. Finalmente, o ajustamento trimestral dos preços, e isso em grau superior à provável taxa da inflação, significa mais uma vantagem financeira para os lavradores. Paralelamente, as bases de financiamentos serão ajustadas, e êste é outro aspecto positivo. Trata-se de medidas fundadas em grande parte nas sugestões feitas por esta folha. E' oportuno acrescentar que essas inovações contribuirão também para reduzir a pressão da comercialização da safra cafeeira sobre a situação monetária.

Digno de encomios é, igualmente, o aumento do preço do café destinado ao consumo interno, [illegible] a

O ESTADO

BANQUEIROS VÊEM CONDIÇÕES DE OPERAR À TAXA DE 1,6%

Dependendo dos resultados do nôvo encontro com o Ministro da Fazenda no próximo dia 20, alguns grandes bancos do Rio estão dispostos a operar a taxas inferiores aos tetos fixados pelo Govêrno através da Resolução 114.

Os bancos que emprestarem à produção a um máximo de 1,6% ao mês (nas operações até 60 dias) e 1,8% (acima dêste prazo) terão a vantagem de manter em obrigações reajustáveis do Tesouro — rendendo correção monetária e juros — 50% de seus respectivos depósitos compulsórios, enquanto os que operarem nas taxas máximas (1,8 e 2% ao mês, respectivamente) manterão apenas 40% dos depósitos compulsórios em ORT.

CALCULOS

Na reunião do próximo dia 20, as autoridades e banqueiros estarão debatendo medidas destinadas a reduzir em curto prazo os custos operacionais dos bancos. Se fôr possivel a implementação rápida de algumas medidas efetivas neste sentido, alguns bancos poderão adotar as taxas mais baixas.

Desde logo, no entanto, o problema que banqueiros estudam com auxilio de seus centros eletrônicos é o de saber se o rendimento de 10% de seus depósitos compulsórios em ORT compensa a redução de receita relativa às taxas 0,2% mais baixas.

Um dos banqueiros que se dedicam a êste problema opinou que a taxa menor compensaria o banco dentro das seguintes condições:

1. Se o banco der uma alta rotatividade a seus recursos. As taxas menores favorecerão esta rotatividade, pois êstes bancos ficarão mais bem situados perante os concorrentes.

2. Se seus depósitos crescerem em boa velocidade. Os depósitos têm crescido apenas moderadamente êste ano, mas presume-se que os bancos que melhor atenderem sua clientela (em razão da menor taxa) tenham condições de atriar maiores depósitos.

3. Conforme seja o rendimento das ORTs. Este fator é negativo para os cálculos em questão, pois a correção monetária das ORT tem se comportado em tendência declinante nos últimos meses. Mas no pressuposto de que não terá queda de depósitos, o banco poderá aplicar esta parcela de seu compulsório em ORT a prazo de 5 anos, que rendem correção monetária mais 7% ao ano de juros.

Dois fatôres, além dêsses, têm influido nas decisões: alguns bancos têm se inclinado favoràvelmente à opção por considerá-la promocional; outros a têm recusado em face da impossibilidade de prática de se certificar do que seja mais vantajoso através de cálculos de tal forma empiricos.

CUSTOS

Se no próximo encontro dos banqueiros com o Ministro da Fazenda e a diretoria do Banco Central forem abertas perspectivas concretas de redução rápida dos custos operacionais, é possível que muitos bancos adiram às taxas menores.

Por enquanto, porém, os banqueiros não vêm acreditando em resultados muito positivos no encontro, pois algumas das sugestões a serem levadas mais uma vez à consideração das autoridades datam de 9 anos, tendo sido aprovadas no I Congresso Nacional dos Bancos, realizado em 1960, e desde então em estudo pelos órgãos especializados do Govêrno.

As decisões do VII Congresso, recentemente realizado em Curitiba, fornecerão um roteiro neste sentido, mas ainda não estão definidas as sugestões que os banqueiros levarão ao encontro. Alguns consideram que poderia haver um grande impacto favorável, se pudessem ser concretizadas ràpidamente, medidas tais como:

1. Eliminação das agências deficitárias desde que através de um sistema que não prejudique o banco em face da concorrência (êste será um tema obrigatória da reunião, pois o Ministro distribiu para estudo dos banqueiros um projeto neste sentido).

2. Liquidação de duplicatas através das câmaras de compensação, o que além de eliminar despesas com departamentos de cobrança, vinculada mais o cliente ao banco, beneficiando todo o sistema (trata-se de um dos temas que estão completando nove anos).

3. Compensação regional e interligação nacional através do Banco Central.

SERVIÇOS

Um capítulo à parte é reservado nos entendimentos entre banqueiros às tarifas de serviços.

O problema é que a cobrança pelos serviços bancários sempre foi permitida aos bancos comerciais, que não as cobravam, em parte porque podiam se compensar pelos seus custos através da receita dos juros, em parte porque nesta área se trava a concorrência entre bancos. Alguns banqueiros classificam de predatória a concorrência feita na base da prestação de serviços gratuitos e acreditam que ela continuará sendo praticada, a menos que sejam fixadas tarifas minimas.

Como o Govêrno fixou apenas as tarifas máximas, os dirigentes dos banqueiros estão articulando a celebração de um convênio entre bancos, fixando os minimos a serem cobrados por todos em retribuição aos serviços.

MERCADO

De um modo geral, embora se registrem queixas radicais contra os têrmos da Resolução 114, os banqueiros consideram que outras medidas poderão complementá-la e acentuar uma tendência baixista dos juros que — na medida que contribui para o declínio da inflação — favorece ao próprio sistema bancário.

As queixas se localizam principalmente no fato de ter sido tabelado o juro antes de reduzido o custo e em detalhes especificos da Resolução, no que se refere, por exemplo, aos depósitos e empréstimos a prazo fixo, ao fato de não terem sido fixadas pelo Govêrno as tarifas mínimas de serviços, etc.

Observam, no entanto, que há um fator igualmente atuando no sentido da redução da baixa dos juros: os empresários têm buscado crédito com parcimônia cada vez maior, reduzindo a pressão altista do mercado. Tal fato, segundo alguns, teria bastado para que a tendência das taxas fôsse espontâneamente declinante.

TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER

O alto indice de irregularidades que tem sido verificados nas prestações de contas de aplicação dos recursos dos fundos de participação, pelos Estados e Municipios, sobretudo pelos primeiros poderá obrigar o Tribunal de Contas da União a adotar uma política mais rigorosa no exame das prestações relativas ao exercicio de 1968.

De acordo com um levantamento feito pelo tribunal, dos processos examinados até 31 de dezembro último 1.018 das 3.935 municipalidades existentes no País, apresentavam irregularidades em suas contas.

Delas, 215 prefeituras tiveram suspensas suas cotas do Fundo. Só em São Paulo foram atingidos com a suspensão das cotas, 37 municipios, e 112 com a prestações baixadas em diligencia. Minas Gerais sofreu a suspensão dos recursos em 47 municipalidades e 80 processos entraram em diligencia.

SERGIPE, EXCEÇÃO

O índice de irregularidades na aplicação dos recursos federais englobava desta maneira, até 31 de dezembro do ano passado, 1/4 do total dos municipios brasileiros

Em Estados como o Acre, onde existem apenas 7 municipios, seis deles tiveram as contas em diligencias. Nos territorios de Rondonia e Roraima, os quatro municípios existentes apresentaram contas com irregularidades.

O unico Estado que não sofreu nenhuma suspensão foi Sergipe: 63 de suas prefeituras receberam a aprovação imediata do tribunal para suas contas, no primeiro exame feito.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado

Chegou domingo à Cidade o Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeu. O diplomata foi recebido ontem pelo Governador Ivo Silveira e autoridades estaduais, viajando depois em visita ao Vale do Itajaí.

* * *

Completando hoje 54 anos, o O ESTADO. No Salão Vermelho do Mário Hotel, acontecerá um almôço onde será homenageado o jornalista Domingos Fernandes de Aquino. As 18h., na redação, O O ESTADO reune jornalistas da Capital para um coquetel em comemoração à data.

* * *

Jorge Dória, Leda Valle e Georgia Quental, **com a peça "Os Pais Abstratos", estréiam hoje no Teatro Alvaro de Carvalho . A aplaudida peça de Pedro Bloch também estará amanhã e quinta-feira no TAC. Sempre às 21h.**

* * *

Ricardo, filho do casal Fulvio (Maria Leonida) Vieira, festejou os seus 15 anos com um jantar oferecido a um grupo de amigos, sábado, na residência dos seus pais.

* * *

Domingo, "Dia das Mães", a Sra. Paula Barbato recebeu o título de a "Mãe do Ano de 1969", numa promoção do jornal "A Gazeta".

* * *

O conceituado médico Dr. Newton d'Avila está passando muito perito em jôgo de cartas para trás, no campeonato de biriba do Santacatarina Country Club.

* * *

Muito comentada a decoração da boutique "A Lojinha", no Centro Comercial de Florianópolis. E' um trabalho de Manoel Garbelotti.

* * *

Com o Sr. Roberto Lassance, foram vistos sexta-feira jantando no Santacatarina Country Club os casais Rubens Pereira Oliveira, Hildebrando Marques de Souza, Carlos Eduardo Orle e Jovaniro Ruiz.

* * *

Mais de quarenta lindas jovens de nossa sociedade já estão inscritas para fazer o seu "début", dia 16 de agôsto, no Clube Doze. Entre elas está Cleusa Gama d'Eça Mesquita.

* * *

Estudantes da cidade de Itajaí, que vão promover a I Feira do Livro, em setembro vindouro, na última semana foram recebidos pelo Secretário da Educação, Professor Jaldir Faustino da Silva.

* * *

Do Rio, várias delegações de clubes náuticos participarão da regata em nossa cidade, dia 25 próximo, numa promoção do Clube de Regatas Aldo Luz.

* * *

Agora já é assunto em todo o Brasil o desquite do costureiro Denner e da linda Maria Stella. Falando em Denner, o que podemos afirmar é que o costureiro em questão está de contrato assinado com o Santacatarina Country Club, para a apresentação da sua coleção outono-inverno, dia 31 próximo.

* * *

O aniversário da Sra. Ruth Hoepcke da Silva, domingo último, foi festejado com um almôço muito íntimo, em sua residência.

* * *

No próximo mês, acontecerá o primeiro encontro das debutantes oficiais do Baile Branco de 1969, nos salões do Querência Palace, numa homenagem do hotel às lindas meninas-môça.

* * *

Também desde domingo encontra-se na Cidade, em companhia do Embaixador Mário Amadeu, o Cônsul da República Argentina, Centeno Cordoba.

* * *

Pensamento do Dia: Espera pela tarde para dizer se o dia é belo.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

O Título

Afirma Marcílio Medeiros Filho com absoluta razão que em jornalismo destesta dar título a coluna. Vejam os senhores que, convidado pela direção do ESTADO para transmitir algumas notícias, comentar fatos e indicar aspectos negativos e positivos da cidade, dediquei boa parte do dia para escolher o nome da coluna. Meditei um pouco e apresentei seis sugestões, das quais uma ou duas integravam a filosofia de ação do jornal. E numa rápida conversa com a equipe do "mais antigo diário", o nosso editorialista intervém: "Por que não "Grande Florianópolis"? Resultado: aprovada por unanimidade.

Grande Florianópolis

Não se pode negar que o esquema de promoção desenvolvido pelo ESPLAN sôbre "Planejamento Integrado" está funcionamento a contento. A marca, inclusive, foi uma feliz iniciativa do Arquiteto Felipe Gama D'Eça. Acontece, porém, que o sistema promocional não atinge a tôdas as camadas da população. Em Antônio Carlos, por exemplo, os agricultores estão perguntando por que serão extintos os municípios vizinhos à Capital do Estado para integrar o de Florianópolis. Um trabalho de base bem dirigido pelo ESPLAN ou Associação dos Municípios da Grande Florianópolis é preciso para o necessário esclarecimento. Fica a sugestão.

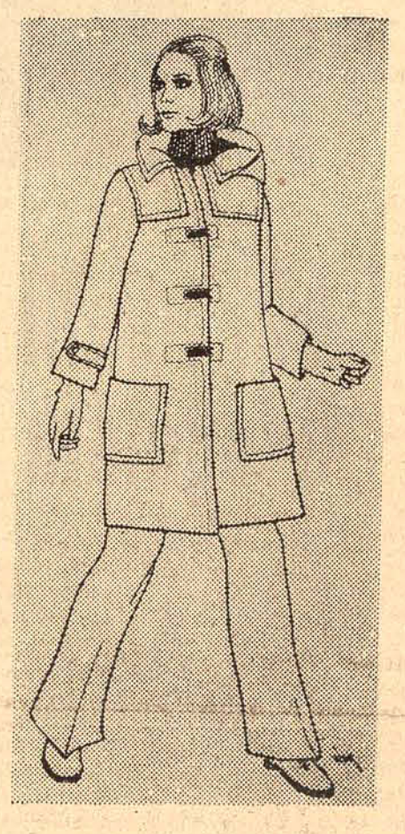
TV em Côres para S. Catarina

O Sr. Darci Lopes, Presidente da Sociedade Pró-Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis e da Rádio e Televisão Cultura acredita no funcionamento de sua emissôra a partir de janeiro de 1970, com imagens coloridas. Garante que o processo de autorização será despachado brevemente pelo Conselho Nacional de Telecomunicações, uma vez que foi antecipadamente instruido pelos diretores do CONTEL. Segundo o Sr. Darci Lopes a realidade já está mais próxima, pois a IMBELSA já se ofereceu para montar tôda a aparelhagem, ao mesmo tempo em que a Diretoria recebe várias propostas excelentes. Disse que "a Telefunken Brasileira vai iniciar ainda êste ano a fabricação de televisores para recepção de imagens coloridas, o que obrigará as estações a fornecer os programas em côres". O Presidente Darci Lopes segue êste mês com os demais diretores para Santos, onde vai examinar modernos e práticos transmissores de televisão fabricados no Japão e que serão apresentados no pôrto santista durante a Exposição-Feira.

No Instituto só Vestido para as alunas

A Direção do Instituto Estadual de Educação proibiu as alunas de assistirem às aulas de calças compridas. Apesar de inúmeros pedidos e até protestos de algumas mamães mais "avançadas", o Professor Januário Serpa Filho não cedeu. "As alunas que quizerem estudar, só de vestido".

Iára Pedrosa



Já tivemos notícia de que o inverno vai ser "para valer". Faça logo sua japona, em lã grossa e em côr neutra (que combina com tudo). Essa tem recortes pespontados na pala, gola com capuz — ou uma gola esportiva simples, se você preferir — abotoamento feito com fechos metálicos — encontrados na Casa das Malas ali na Rua João Pinto — dois bolsos grandes pespontados, e passadeiras abotoadas nas mangas

Escrever para mulheres nao é tarefa das mais fáceis. E foi justamente a mim imposta esta tarefa. O meu pedido de perdão se a coluna hoje não agradar. Mas eu tenho uma justificativa: é a minha primeira. Prometo que as próximas serão melhores. E se vocês precisarem de alguma informação, ou tiverem alguma sugestão, escrevam-me. Para o jornal ou para minha casa. Terei imenso prazer em atendê-las.

O couro e a moda:

Voltou o couro com "tôda força" neste inverno. Napa, pelica, camurção, e mesmo couro sintético. Além de ser muito chique, pode ser usado durante tôda a estação, e não perde a aparência de novo. Saias, casacos, calças compridas, coletes, junpers, e mesmo tailleurs de napa. É muito usado também como detalhes para suas roupas de lã: golas, cintos, debruns e botões. Para isso use a napa, que pode ser encontrada em Capri Calçados. Com a vantagem de ter os complementos (sapato e bolsa) no mesmo couro.

Na cidade você encontrará peças de couro por preços acessíveis na "Lojinha, Porão 3, Art Nouveau, Jane Modas e Carrousel Boutique". (Para os miudos).

As côres para o inverno são as mais discretas: preto, marinho, todos os tons de marron, cinza e verde-musgo. As côres vivas ficaram para as echarpes, que são usadas em tôdas as ocasiões e de tôdas as maneiras. Um simples nó no pescoço, o nó de gravata — que você aprenderá a fazer com o seu marido —, na cintura substituindo o cinto, nos cabelos, e e nas bôlsas. As mais bonitas (nacionais, pois as estrangeiras estão carissimas) estão nas boutique do Centro Comercial. E quando precisar lavar não o faça nunca em casa. Mande à Lavanderia. Voltará novinha de novo. As bolsas e sapatos mais bonitos estão em Art Nouveau. Os sapatos, cópias perfeitas de Charles Jourdan, e bôlsas como você nunca viu. Vá até lá e dê uma olhada, e verá como é verdade.

I. P.

Música Popular

Augusto Buechler

A M.P.B. VAI BEM, OBRIGADO

Uma pesquisa realizada recentemente nos Estados Unidos revela que a Música Popular Brasileira está em terceiro lugar na aceitação do publico. Em segundo lugar está a inglêsa e a líder é a americana.

Sérgio Mendes e o "Brasil 66" são os responsaveis por esta invejável posição ocupada pela nossa música. Desde que se radicou nos Estados Unidos tem se revelado como grande arranjador, instrumentista e divulgador do que é nosso.

O seu último grande sucesso foi "The Fool on a Hill" de John Lennon e Paul McCartney. Começa aparecer agora "Casa Forte" de Edú Lôbo.

SÁ MARINA

O arranjador e compositor Antônio Adolfo, componente do conjunto que acompanha Ellis Regina em suas apresentações em Londres, seguirá para os Estados Unidos, tão logo salde seu compromisso com a cantora.

E' que êle vai acertar com Sérgio Mendes os detalhes da gravação de "Sá Marina", composição de sua autoria.

Antônio Adolfo foi quem fêz o arranjo da excelente composição de Marcos e Paulo Sérgio Valle: "Próton, Elétron, Neutron". Para quem não a ouviu, ela se encontra no LP "Viola Enluarada" (Odeon/MOFD-3531). Do mesmo LP, êle fêz os arranjos de "Bloco do Eu Sòzinho" (Marcos Valle — Rui Guerra) e "Pelas Ruas do Recife" (Marcos Valle — Paulo Sergio Valle — Novelli).

NARA

Nara Leão, que regressou de uma temporada em Lisboa, onde fêz "shows" com Vinícius de Morais e Chico Buarque de Holanda, está satisfeita com o sucesso de nossa música em Portugal. "E' Tão Grande", disse, "que show brasileiro lá, representa casa lotada na certa".

Ela agora vai fazer um espetáculo na boate Sucata, com Martinho da Vila e Sidnei Miller.

ÊXODO

Nas últimas semanas, agravou-se o êxodo de artistas brasileiros; coisa que há muito tempo vinha acontecendo esporàdicamente.

Sérgio Mendes, Luiz Bonfá, Luiz Henrique, João Gilberto, são apenas alguns dos nossos valôres que estão nos Estados Unidos. No dia 1º Edu Lôbo, com planos feitos, casado, embarcou para Los Ângeles. No dia seguinte, Elis Regina. Destino: Londres.

Fala-se, também, na ida de Dori Caimi e Francis Hime. Já a Gal Costa, que inicialmente marcara a sua viagem a Londres para julho, pretende ádiá-la para o fim do ano: "Quero conhecer muita gente, ver as coisas".

Êste êxodo prende-se ao interêsse dos nossos artistas pela pesquisa e aperfeiçoamento, a par das ótimas condições de trabalho oferecidas lá fora.

E' a nossa música, procurando novos caminhos, novas formas de expressão.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

às 15 — 17 — 19,45 e 21,45 horas
Agnaldo Rayol — Wanderléia — Ronald Golias e Erasmo Carlos
AGNALDO, PERIGO Á VISTA
Censura até 5 anos

RITZ

às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Dean Martin — Robert Mitchum e Inger Stevens

POQUER DE SANGUE
Censura até 14 anos

ROXY

às 16 e 20 horas
Frank Sinatra
CRIME SEM PERDÃO
Censura até 18 anos

GLÓRIA

às 17 e 20 horas
Vittorio Gasman e Michelle Mercier

ALGUNS PREFEREM A ... FRANCESA
Censura até 18 anos

IMPÉRIO

às 20 horas
France Franchi e Ciccio Ingrassia
DOIS RINGOS NO TEXAS
Censura até 14 anos

RAJÁ

às 20 horas
Jean Paul Belmondo e Genovieva Bujold
LADRÃO AVENTUREIRO
Censura até 14 anos

SÃO LUIZ

às 20 horas
MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES SANGUINARIOS

TELEVISÃO

TV PIRATINI — CANAL 5
às 14hs — ZÉ COLMEIA — Desenhos
às 14h45m — SHOW RISO PARA TODOS
às 15h45m — SERIADO DE AVENTURAS
às 16h10m — ALFABETO PITORESCO
às 16h15m — JET JACKSON — filme
às 16h45m — ELAS POR ELAS
às 17h45m — CASEY JONES — filme
às 18h15m — PAPAI-SABE-TUDO — filme
às 18h45m — UM GÔSTO AMARGO DE FESTA — novela
às 19h10m — ANTÔNIO MARIA — novela
às 19h45m — DIÁRIO DE NOTICIAS
às 20h05m — SHOW SEM LIMITES
às 21h30m — BETO ROCKFELLER
às 22 hs — GRANDE JORNAL IPIRANGA
às 22h10 — DIÁRIO DE UM REPORTER
às 22h15m — CONVERSA DE ARQUIBANCADA — esportes

TV GAUCHA — CANAL 12

às 15hs — DOZELANDIA
às 17h45m — A MENINA DO VELEIRO AZUL — Novela
às 18h10m — AS SOGRAS — Comédia
às 18h45 — A PEQUENA ORFÃ — Novela
às 19h10m — LEGIÃO DOS ESQUECIDOS — Novela
às 19h45m — SHOW DE NOTICIAS
às 20h10m — O ESTRANHOS — Novela
às 20h35m — BALANÇA MAS NÃO CAI
às 21h25m — A ROSA REBELDE — Novela
às 22hs — TELEOBJETIVA CREFISUL
às 22h15 — AGENTE DA UNCLE — Filme Policial
às 23h20 — ESPETACULO ESPORTIVO

TEATRO

ALVARO DE CARVALHO

Georgia Quental — Leda Valle e Jorge Dória
OS PAIS ABSTRATOS de Pedro Bloch

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esportes

O único gol do Avaí contra o Figueirense deixou uma dúvida entre os torcedores: a bola entrou ou não entrou? era a pergunta mais ouvida à saída do Estádio Adolfo Konder — O Martinelli, ainda eufórico com a vitória de sábado, promete novas conquistas para as suas côres, nas próximas competições.

Mau jôgo confirma a superioridade do Figueirense sôbre o Avaí

O Figueirense conformou a vitoria obtida no turno em seu campo, ao levar de vencida seu maior rival, por dois tentos a um, anteontem, no estádio "Adolfo Konder", quando teve sequência o Campeonato Estadual de Futebol, na quarta rodada da sua fase de classificação. A pugna, presenciada por um público numeroso e entusiasta, não chegou a convencer, tantos foram os erros verificados nos dois lados, notadamente no Avaí, que em nenhum instante encontrou o seu verdadeiro futebol. Mas, pelo entusiasmo e boa disposição física dos jogadores que correram o tempo todo sem demonstrar cansaço, o confronto valeu o ingresso pagò. Mostrou-nos a peleja um Figueirense melhor entrosado nas suas três linhas e bastante sereno e cauteloso, procurando sempre tirar partido da velocidade e potência nos chutes de seus dianteiros, com especial destaque para o espetácular Pitola, pelo perigo que representou para a meta adversária, pois foi o que mais chutou ao arco. O que sobrou no Figueirense — tranquilidade, rapidez, chutes certeiros e violentos — faltou no Avaí que apenas manobrava bem do centro do campo até às proximidades da área perigosa, em passes curtos, nos quais o meia Bé colocou em evidência sua boa [illegible] técnica. Mas a falta de objetivo ficou patente do Avaí do princípio ao fim. Os ataques acabavam neutralizados pelos zagueiros e, quando não era o caso, os chutes, na maioria dados por Bé, não tinham a violência e o endereço certo. A vitória do alvinegro foi justa sob todos os aspectos [illegible] foi mais [illegible] de ca- [illegible] tático que [illegible] nossos [illegible] na base do entusiasmo e [illegible] frente. O jôgo do Figueirense ontem foi à base de contra-ataques rápidos que terminavam quase sempre com um ou outro ataque atirando de qualquer distância. As golas eram endereçadas principalmente para Pitola e Ramos, possuidores que são das duas melhores canhotas da cidade. O primeiro, parece-nos, tem melhor visão do gol, além de mais ágil e penetrador, saindo seus remates quase sempre rasteiros. E foi com dois chutes rasteiros que o jovem dianteiro deu cifras ao marcador, constituindo-se no artifice da vitória alvinegra

GOL NO INICIO

O Avaí foi o que ofereceu os primeiros lances de perigo. Num deles, a bola chegou aos pés de Bé que, depois de ajeitá-la ao seu modo, atirou violento no canto direito de Jacaré que saltou espalmando para escanteio. Aliás, frise-se que foi a única vez que o Avaí atirou com pontaria e violência. O Figueirense respondeu com uma investida que acabou redundando no gol de abertura, quando eram decorridos seis minutos de ações

A bola veio pelo centro, provocando alguma confusão próximo à área avaiana, com o descontrôle de Deodato, do que se aproveitou Pitola, com a bola dominada e já dentro da "meia-lua", desferir potente chute com o pé esquerdo, atirando rasteiro no canto direito, para onde, muito tarde, saltou Jocely, não conseguindo evitar o gol. O descontrôle de Deodato, ressalte-se, foi resultante de um foul que nêle cometera momentos antes o atacante Pitola, na disputa de uma bola alta, sem que o árbitro nada acusasse. Deodato caiu de costas ao solo e, ao levantar-se o fez com dificuldade, desorientando-se, então, de madeira que seu setor passou a ser o preferido para o avanço alvinegro. Deodato, logo após a conquista do gol teve que ser socorrido, ficando o jôgo interrompido por alguns minutos. O jôgo prossegue e Jocely defende forte chute de Pitola. Responde o Avai com vários ataques que se perdem nos pés do adversário. Aos 20 minutos, Raulzinho executa a combrança de uma falta e a bola passa raspando o travessão de Jocely. Aos 22, Pitola fulmina, mas encontra Jocely muito firme.

O AVAI EMPATA

Aos 35 minutos, logo após ter Reginaldo passado por Gildo e dado a Bé que cabeceou para Jacaré defender fácil, o Avaí investe firme, provocando confusão na área adversária. Falha Juca que descontrola Jacaré, do que se aproveita Bé para rápido meter o pé na bola que se encaminha para dentro do arco. Surge Raulzinho e atira para longe. Houve-se o apito de Virgílio Jorge que aponta o centro do gramado, dando gol para o Avaí. Os jogadores do Figueirense cercam o apitador, tentando demovê-lo de sua decisão, mas nada conseguem. O apitador achou que a bola transpôs a linha do gol. Sôbre a posição da bola atirada por Bé e rebatida por Raulzinho, as opiniões dividem-se, achando muitos que a bola havia entrado. Prossegue o jôgo, agora com duas equipes dividindo o marcador. Verifica-se, a seguir, um conflito em campo, com um incidente entre os jogadores Gerson e Jabá que só não trocam socos devido a intervenção dos companheiros. O jôgo continua e, como último lance digno de registro do primeiro tempo, verifica-se uma falha de Jabá que demora em entregar a bola para Jocely, do que se aproveita Dacica para apoderar-se do balão de couro e atirar pela linha de fundo, perdendo uma ocasião de ouro para desempatar a partida.

PITOLA DESEMPATA

Vem a segunda etapa da luta e nota-se que Jabá cedeu seu lugar a Hamilton. Aos 2 minutos é o Figueirense que altera o time, fazendo sair Ramos, que se contundira, e entrar Ica. Aos 3 minutos, César atira fraco e Jacaré espalma para escanteio. A seguir, novo ataque do Avai através de Nelinho que entrega a Bé. Este remata fraco no canto, para onde salta Jacaré, desviando a bola para escanteio. Aos seis minutos, num lançamento profundo de Didi, hesita Jocely e Pitola quase marca de cabeça, saindo a bola pelos fundos. Novo remate fraco de Bé e defendido por Jacaré que manda a escanteio. Aos 21 minutos, o Figueirense alcança o gol que seria o da vitoria. Adão, com a bola dominada percorre o centro do campo em linha reta e, após passar por dois contrários, entrega a Pitola que de imediato fulmina no canto direito. Jocely salta e a pelota, batendo numa saliência do campo, encobre o goleiro. Aos 25 minutos, Rogério adentra a cancha e vai para o comando do ataque, sendo Rogério I deslocado para o meio de campo, no lugar de Moenda que fica sobrando. Mas Roberto tem curta duração em campo, pois decorridos seis minutos de sua entrada, é obrigado a sair com a cabeça enfaixada, resultado de um choque com Juca na disputa de uma bola alta. O Avaí fica, assim, reduzido a dez homens, face à lei que só permite duas modificações. Gerson, a seguir manobra com Pitola que entrega a Ica que perde boa ocasião para marcar. Segue-se uma bola perdida por Pitola num remate ao arco e como lance derradeiro da peleja, Adão é derrubado dentro da área por Rogério I, mas o arbitro nada marca. Termina o jôgo, com o Figueirense vencendo por 2 x 1.

OS MELHORES

Todos no vencedor jogaram bem, com exceção de Gildo que no entanto, não chegou a complicar. Os melhores foram Pitola, Jacaré, Raulzinho, Juca e Didi. No vencido não há nomes a destacar, face ao descontrole do time.

QUADROS

O Figueirense jogou e venceu com Jacaré; Balinha, Gildo, Juca, e Raulzinho; Adão e Didi; Dacica, Pitola, Gerson e Ramos (Ica).

O Avai jogou e perdeu com Jocely; Kavalles, Deodato, Valter e Jabá (Hamilton); Moenda (Rogério I) e Nelinho; Reginaldo, Bé, Rogério I (Roberto) e César.

ARBITRAGEM

Virgílio Jorge funcionou no apito com um desempenho que não convenceu, mercê dos erros cometidos, alguns de suma gravidade.

PRELIMINAR

Na preliminar jogaram os conjuntos juvenis do Avaí e Figueirense, vencendo o primeiro pelo escore de 2 a 1. A renda não foi fornecida, calculando-se, porém ter passado da casa dos cinco milhões velhos.

Os resultados da rodada

GRUPO A — Em Criciúma (sábado) — Metropol 1 x Hercílio Luz 1; Em Criciúma (Domingo) Atlético Operário 2 x Próspera 0; Em Tubarão — Ferroviário 0 x Comerciário 0; Nesta Capital — Figueirense 2 x Avaí 1.

GRUPO B — Em Joinville — América 1 x Caxias 0; em Itajaí — Marcílio Dias 1 x Barroso 0; Em Brusque — Carlos Renaux 1 x Paisandú 0; Em Blumenau — Palmeiras 1 x Olímpico 0.

GRUPO C — Em Lages — Internacional 2 x Guarani 2; Em Videira — Perdigão 6 x Vasco da Gama [illegible] x Comerciário e Metropol, 7 p.p.; 2.o lugar — Ferroviário, 9; 3.o lugar — Figueirense, 11; 4.o lugar — Hercílio Luz, 12; 5.o lugar — Atlético Operário, 13; 6.o lugar — Avaí, 14; 7.o lugar — Próspera, 15.

GRUPO B — 1.o lugar — América, 5; 2.o lugar — Barroso, 9; 3.o lugar — Caxias e Marcílio Dias, 10; 4.o lugar — Palmeiras, 11; 5.o lugar — Carlos Renaux, 13; 6.o lugar — Olimpico, 14; 7.o lugar — Paisandú, 16.

GRUPO C — 1.o lugar — Internacional, 5; 2.o lugar — Guaraní, 6; 3.o lugar — Juventus e Perdigão, [illegible] — Cruzeiro, 12; [illegible]

PRÓXIMA RODADA

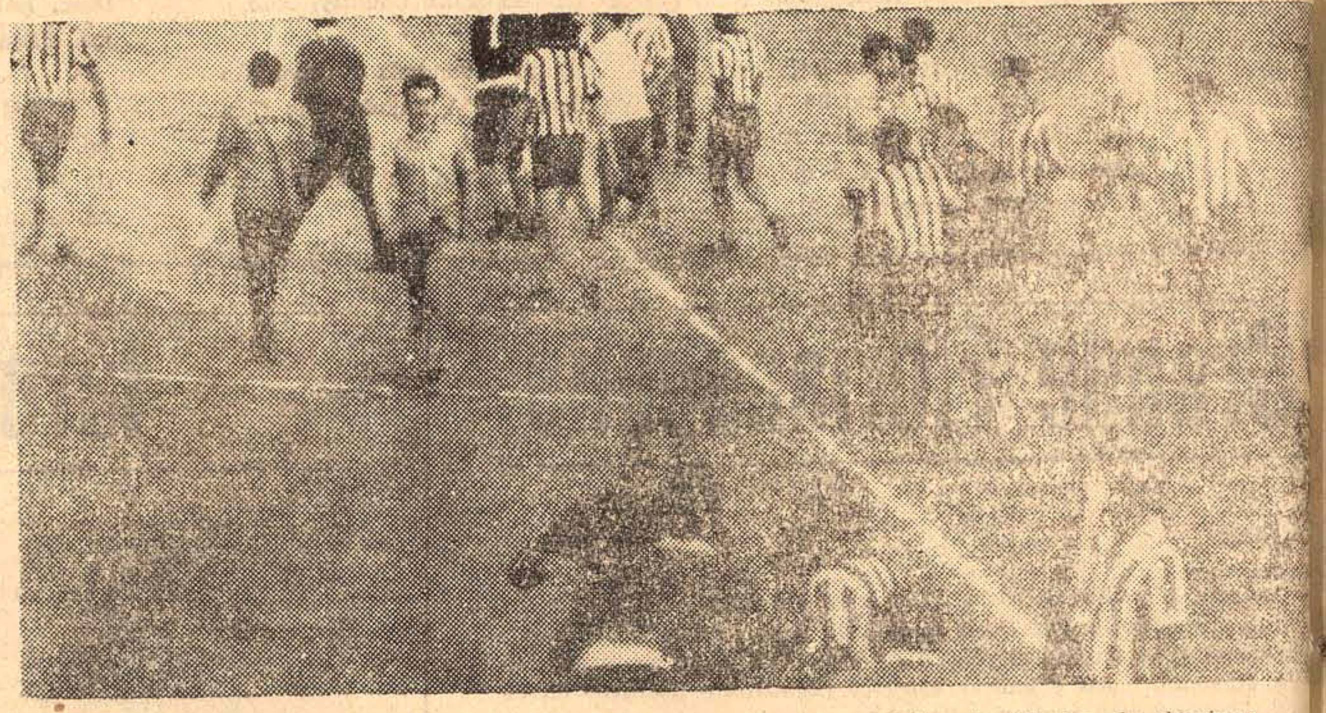
A próxima rodada marca os seguintes encontros

Em Criciuma (sábado) — Metropol x Próspera; Em Criciúma (domingo) — Atlético Operário x Comerciário; Em Tubarão — Ferroviário x Avaí; Nesta Capital — Figueirense x Hercílio Luz, pelo Grupo A.

Em Blumenau — Palmeiras x América; Em Joinville — Olimpico x Caxias; Em Brusque — Paisandú x Marcílio Dias; Em Itajaí — Barroso x Carlos Renaux, pelo Grupo C.

Em Rio do Sul — Juventus x Comercial; Em Lages — Guaraní [illegible] Joaçaba [illegible]

A hora da verdade



Após o tento de empate do Avaí, os atlétas alvi-negros assediaram o árbitro do clássico de domingo reclamando a inexistência do gol.

Martinelli ainda vibra com a conquista do estadual de remo

Os galpões dos três clubes da ilha ainda vivem as alegrias e decepções do grande prélio náutico de sábado, no qual o Clube Náutico Francisco Martinelli conseguiu com méritos indiscutiveis, o titulo de campeão que perseguia há três anos. Todos são unânimes em concordar que as condições do mar não foram lá muito recomendáveis, embora achando-o praticável para disputas remisticas. Com exceção do Clube Náutico Riachuelo, que considerou prejudicado com a decisão dos árbitros de percurso no que se refere ao páreo de quatro sem timoneiro, vencido pelo Clube de Regatas Aldo Luz, a organização da regata estêve muito boa, achando alguns, porém, que as medalhas devem ser entregues aos remadores anda dentro dos barcos imediatamente após cada páreo e diante do palanque das autoridades. Isto emprestará, é natural, um novo colorido à disputa.

NO MARTINELLI

No galpão do Clube Náutico Francisco Martinelli tudo é alegria. Pudéra: êles foram grandes em todos os momentos, não perdendo em momento algum, a serenidade e o otimismo. O presidente Narbal Vilela estava eufórico, logo após a retumbante conquista e distribuía apertos de mãos e abraços, em todos os remadores, ao mesmo tempo em que os recebia de simpatizantes do clube mais vêzes campeão do Estado. Narbal elogia, sobretudo, o trabalho do técnico José Azevedo Vieira, que ele considera o mais completo técnico que o remo barriga-verde já teve, o que não deixa de ser uma grande verdade. Narbal acha que, com um técnico esforçado e criterioso até nos mínimos detalhes e com remadores valentes e decididos, dá até gôsto ser presidente do clube. "Agora vamos pensar na Taça Brasil e na Regata Internacional, às quais não podemos deixar de comparecer, por dois motivos: a consideração que temos para com os nossos dois co-irmãos Riachuelo e Aldo Luz, promotores das disputas marcadas para os dias 24 e 25 do corrente e a nossa condição de detentores do título máximo barriga-verde. Acredito que faremos bonito outra vez", disse-nos o maioral martinelino. O técnico Azevedo Vieira era pródigo em elogios aos seus pupilos, dizendo que êles se houveram com a gravura e serenidade que não deve faltar em tais momentos. Elogia um por um os remadores que cumpriram à risca as suas instruções, achando, porém, que poderiam ter feito mais. Passig e Ado, para Azevedo não estavam bem, mas, mesmo assim [illegible] "garra" para que a guarnição aldista que vinha em sua perseguição não os ultrapassa se nos ultimos metros. O quatro sem, que Azevedo reputa como muito bom, igualmente não se houve bem, tendo seu desempenho saido muito aquém das suas possibilidades reais. O oito, constituido na sua quase totalidade por garotos vindo das ioles, mereceu elogios da parte do preparador rubro-negro pelo espirito de luta e tranquilidade demonstrados Sôbre as guarnições que o Martinelli levou à raia para vencer os páreos de quatro com, dois com, single e double, acha Azevedo que só um milagre as faria perder os páreos. "Agora vamos pensar nas próximas disputas, As quais o Martinelli não pode faltar", terminou dizendo o coach, enquanto se dirigia para o vestuário dos remadores.

NO RIACHUELO

No Clube Náutico Riachuelo, fomos encontrar um ambiente de tranquilidade e conformismo. Para alguns, o titulo saiu para quem realmente o merecia. Todos estão satisfeitos com a "performance" do clube, achando que representou uma grande vitória o trabalho da dupla de técnicos Ivan Vilain — Mário Gonçalves. "Estávamos em situação critica antes da Pré-Campeonato. Haviamos perdido vários de nossos campeões que passaram para o Aldo Luz e aí começou a batalha de recuperação, com resultados os melhores possíveis, pois antes da Pré muitos achavam que não teriamos nem o vice-campeonato", disse-nos um dos diretores martinelinos. Todos elogiam o trabalho de Ivan e Marinho, embora lamentando o que houve com Base, na disputa de páreo de single, quando o remador teve o barco virado na altura dos seiscentos metros. Os maiores elogios são para Elpidio Ardigó e o novato Paulo Tzelikis, componentes dos dois sem vitoriososo e que integraram também o oito vencedor do páreo principal, pela tranquilidade e valentia demonstradas nos dois mil metros do percurso, conseguindo uma vitória que estava nas cogitações de poucos, dadas as condições do acanhado barco em que remaram. Os riachuelinos apenas não gostaram da decisão dos juizes de percurso, anulando o páreo de quatro sem, achando que o mais acertado seria a desclassifilação do barro aldista, vencedor do páreo, pois "invadiu nossas águas, quase provocando um choque entre o nosso barco e o do Martinelli que num momento como aquêle teve espírito de lealdade para conosco". Eles estavam levando a melhor (referido-se aos remadores aldistas) e não precisavam chegar a tanto."

Para os riachuelinos, a anu[lação] do páreo favoreceu sobrem[odo] ra o Aldo Luz que estava descansado do que êles e dois [remà]dores do Martinelli, que h[aviam] remado no páreo inicial do [pro]grama, ao contrário da guar[nição] aldista que só correu um p[áreo].

NO ALDO LUZ

No Aldo Luz, o ambiente [é] mais de tristeza do que al[egria]. Tristeza pelo que houve com guarnições de 4 com, 2 com e [dou]ble e alegria pelos desemp[enhos] das guarnições de single, 4 [sem e] oito. "O 4 sem provou que é [a] melhor guarnição na raia e [ven]ceu com classe indiscutivel" [disse]-nos um diretor aldista qu[e não] compreendeu a anulação do [pá]reo na sua primeira disputa [di]zendo que o Aldo Luz estava [bas]tante distanciado e podia [ir] na frente de quem quer que [fôsse] já que a disputa é pelo siste[ma o]lipico. "Se ameaçassem p[erder]nos, voltariamos para as [nossas] águas, para dar-lhes o ens[ejo de] disputar o páreo", term[inou]. O oito mereceu farto elog[io de] todos quantos estiveram no [gal]pão para cumprimentar-lhe[s a] resistência que impuseram a[o Ria]chuelo que teve que dar tud[o para] não ser ultrapassado nos ú[ltimos] metros. "Heinz, no skiff, sai[u-se] to bem, chegando a perm[anecer] pequena parte do percurso à [fren]te de Liquinho e estêve sem[pre à] frente de Base", disse-nos [o] diretor, que achou que o [ria]nauense, perdendo para Li[quinho] chegaria à frente do riach[uelense] se êste não tivesse virado [o] barco. "As coisas não an[daram] bem com o quatro com qu[e per]deu tudo. O finca-pé do [bar]ni quebrou e lá se foi a no[ssa o]portunidade. No Double, nã[o che]gamos a disputa-lo, po[is o] "carrinho" do Chirighini [...] E no dois com, quando tin[hamos] grandes probabilidades de [conse]guir o segundo lugar, acon[teceu o] inesperado, com nosso ba[rco vi]rando a pouco mais de cem [metros] do ponto de chegada. Assi[m, a]zar demais. "Mas no Troféu [Brasil] e da Regata Internacional [va]mos para brilhar, se falta [a sor]te não nos perseguir".

PREPARATIVOS COMEÇ[AM]

Encerrada a fase de [aconteci]mentos que culminaram co[m a dis]puta do Campeonato Cat[arinense] de Remo, a preocupação [agora] são o Troféu Brasil, e a [Regata] Internacional, marcados [para os] dias 24 e 25 do corrente, [respec]tivamente, na baía sul. Do[mingo] ontem vimos muitas emb[arcações] na baía sul, mas nenhuma [de]finida ainda com relação [às] disputas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Banco Brasileiro de Descontos, S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, 214.684 ACIONISTAS
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição nº 60.746.948
MATRIZ: Cidade de Deus, Tel. 48-9000, OSASCO, SÃO PAULO. AGÊNCIA NOVA CENTRAL: Av. Ipiranga, 210, SÃO PAULO. AGÊNCIA CENTRAL: Rua 15 de Novembro, 233 e Alvares Penteado, 164 a 180, SÃO PAULO. CAIXA POSTAL, 8.250. ENDEREÇO TELEGRAFICO "BRADESCO"
CAPITAL E RESERVAS.....NCr$ 154.559.416,20
BALANCETE EM 05 DE MAIO DE 1969, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 436 DEPARTAMENTOS

SÃO PAULO (URBANAS)

Agência Nova Central
Agência Central
Água Rasa
Augusta
Avenida Celso Garcia
Avenida Rio Branco
Bairro do Limão
Barão de Limeira
Belém
Bom Retiro
Brás
Brooklin Paulista
Butantã
Cambuci
Casa Verde
Cidade Vargas
Cincinato Pomponet
Consolação
Grande Avenida Paulista
Guaianazes
Guaiauna
Ipiranga
Itaim
Itaquera
Jabaquara
Jardim América
Lapa
Largo do Arouche
Liberdade
Luz
Major Diogo
Marconi
Marechal Deodoro
Moóca
Nações Unidas
Nossa Senhora do Ó
Paraiso
Pari
Paula Souza
Penha
Perdizes
Pinheiros
Praça Júlio Mesquita
Rangel Pestana
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santa Rosa
Santana
Santo Amaro
São Bento
São Judas Tadeu
São Miguel Paulista
Senador Querós
Siqueira Bueno
Tatuapé
Tremembé da Cantareira
Tucuruvi
Turiassu
Vila Anastácio
Vila Carrão
Vila Formosa
Vila Guilherme
Vila Gustavo
Vila Jaguara
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Nova Conceição
Vila Pompéia
Vila Prudente
Vinte e Cinco de Março
Vinte e Quatro de Maio

ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina
Aguaí
Alvares Machado
Americana
Américo Brasiliense
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Artur Nogueira
Assis
Avaré
Bariri
Barretos
Barrinha
Bauru
Bilac
Birigui
Boracéia
Botucatu
Brás Cubas
Braúna
Cabreuva
Caçapava
Cafelândia
Campinas — (Centro)
Cândido Mota
Cardoso
Carmo (Urb. Campinas)
Castilho
Catanduva
Cerqueira César
Clementina
Cosmopolis
Cosmorama
Cotia
Cruzeiro
Diadema
Dracena
Duartina
Eldorado
Fernandópolis
Ferraz de Vasconcelos
Flórida Paulista
Franca
Gália
Garça
General Glicério (Urb. Santo André)
Getulina
Gonzaga (Urb. Santos)
Guaimbê
Guaraçaí
Guarantã
Guaratinguetá
Guararema
Guariba
Guarulhos — Centro
Herculândia
Iacri
Ibaté
Ibirarema
Indaiatuba
Indiana
Inubia Paulista
Irapuru
Itaberá
Itapetininga
Itaporanga
Itariri
Itatiba
Itatinga
Itirapuã
Itú
Itupeva
Jaboticabal
Jacareí
Jaú
Jacupiranga
Jundiaí
Junqueirópolis
Juquiá
Laranjal Paulista
Lavinia
Lençois Paulista
Limeira
Lins
Lorena
Lucélia
Lutécia
Macatuba
Marília
Martinópolis
Mauá
Mediano
Mirandópolis
Mogi das Cruzes
Mogi Guaçu
Mogi Mirim
Monte Alto
Monte Mór
Murutinga do Sul
Nova Odessa
Oriente
Osasco
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Ouro Verde
Pacaembu
Paraguaçú Paulista
Paranuã
Paulinia
Pederneiras
Pedreira
Pedro de Toledo
Penapolis
Piacatu
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Piraju
Pirajuí
Poá
Pompéia
Pôrto Feliz
Praia Grande
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Queluz
Quintana
Rancharia
Regente Feijó
Reginópolis
Registro
Ribeirão Preto
Rinopolis
Rio Claro
Rio das Pedras
Rudge Ramos
Salesópolis
Salto Grande
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santo André — Centro
Santos — Centro
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José do Rio Preto
São Manoel
São Sebastião
Serra Negra
Sertãozinho
Sete Barras
Sorocaba
Souzas
Sumaré
Suzano
Tabatinga
Taquaritinga
Taquarituba
Tatuí
Taubaté
Theodoro Sampaio
Torrinha
Tremembé
Tupã
Tupi Paulista
Valinhos
Valparaiso
Vargem Grande do Sul
Vera Cruz
Vila Galvão (Urb. Guarulhos)
Vila Industrial (Urb. Campinas)
Vinhedo
Votuporanga

ESTADO DE ALAGOAS

Maceió

ESTADO DO AMAZONAS

Manaus

ESTADO DA BAHIA

Salvador (Centro)
Avenida — Urbana
Calçada — Urbana
Sé — Urbana
Conceição da Feira
Coração de Maria
Feira de Santana
Ilhéus
Ipiaú
Itabuna
Itapetinga
Jequié
Vitória da Conquista

ESTADO DO CEARÁ

Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

Brasília

EST. DO ESPÍRITO SANTO

Vitória

ESTADO DE GOIÁS

Goiânia — (Centro)
Campinas (Urbana)
Anapolis
Carmo do Rio Verde
Ceres
Goianesia
Goiás
Inhumas
Itaberaí
Itapuranga
Jaraguá
Jataí
Miracema do Norte
Pirenopolis
Porangatu
Rubiataba
São Miguel do Araguaia
Uruaçu

ESTADO DA GUANABARA

Rio de Janeiro — Centro
Botafogo
Copacabana
Ipanema
Madureira
Mercado das Flôres
São Cristovão
Tijuca
Visconde de Inhauma

ESTADO DO MARANHÃO

São Luís

EST. DE MATO GROSSO

Aquidauna
Campo Grande
Corumbá
Guiabá
Dourados
Fátima do Sul
Ponta Porã
Rondonopolis
Três Lagoas

EST. DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Governador Valadares
Juiz de Fora
Uberaba
Uberlândia

ESTADO DO PARÁ

Belém do Pará

ESTADO DO PARANÁ

Apucarana
Arapongas
Assaí
Astorga
Bandeirantes
Bela Vista do Paraiso
Cambará
Cambé
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Clevelândia
Colorado
Cornélio Procópio
Cruzeiro D'Oeste
Curitiba (Centro)
Floraí
Goio-Erê
Guarapuava
Ibiporã
Icaraima
Itambé
Jandaia do Sul
Lapa
Londrina
Mandaguaçu
Mandaguari
Marialva
Maringá
Monsenhor Celso (Urb. Curitiba)
Nova Esperança
Palmas
Palmeira
Paranaguá
Paranavaí
Ponta Grossa
Rolândia
Santa Amélia
Sta. Cruz do Monte Castelo
São João do Caiuá
São Mateus do Sul
São Pedro do Ivaí
Sertanópolis
Terra Boa
Umuarama

EST. DE PERNAMBUCO

Recife (Centro)
Conde da Boa Vista — Urbana
Grande Hotel — Urbana
Maciel Pinheiro — Urbana

ESTADO DO PIAUÍ

Teresina

EST. DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal

EST. DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Centro)
Andradas — (Urbana)
Farrapos (Urbana)
Passo D'Areia (Urbana)
Voluntários da Pátria — Urbana
Caxias do Sul
Pelotas
Rio Grande
Santa Maria
São Lepoldo

EST. DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa
Campos
Duque de Caxias
Niterói
Nova Iguaçu
Volta Redonda

ESTADO DA PARAÍBA

João Pessoa

ESTADO DE SANTA CATARINA

Araranguá
Balneário do Camboriú
Blumenau
Boa Vista
Bom Retiro
Braço do Norte
Brusque
Caçador
Camboriú
Campos Novos
Canoinhas
Capinzal
Chapecó
Concórdia
Criciuma
Curitibanos
Estreito
Florianópolis
Gaspar
Ibirama
Imbituba
Indaial
Itajaí
Itaiópolis
Ituporanga
Jaraguá do Sul
Joaçaba
Joinville
Laguna
Lages
Lauro Müller
Mafra
Orleães
Pôrto União
Rio Negrinho
Rio do Sul
Rodeio
Santo Amaro da Imperatriz
São Bento do Sul
São Carlos
São Francisco do Sul
São Joaquim
São José
São José do Cedro
São Miguel D'Oeste
Siderópolis
Taió
Tangará
Tijucas
Timbó
Tubarão
Urussanga
Videira
Xanxerê

ESTADO DE SERGIPE

Aracaju

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			125.631.843,86
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À PRODUÇÃO	398.112.092,47		
AO COMÉRCIO	210.461.652,68		
À ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS	31.959.750,99		
À ENTIDADES PÚBLICAS	391.236,00		
À INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	—,—		
EM LETRAS HIPOTECÁRIAS	—,—	640.924.732,14	
"OUTROS CRÉDITOS"			
BANCO CENTRAL — Recolhimentos	155.961.305,06		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Rec	55.132.861,47		
Adiantamento sôbre Cambiais e Contrato de Câmbio	305.348,00		
Acionistas — Capital a Realizar	—,—		
Correspondentes no País	10.281.408,17		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moeda Estrangeira	2.365.064,05		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	280.791.722,07		
Outras Contas	37.577.486,28	542.315.195,10	
VALORES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	92.620.154,31		
Outros Valores	15.720.250,09	108.340.404,40	
Bens		9.216.017,66	1.300.796.349,30
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		97.340.418,28	
Maquinários	12.159.732,42		
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	13.493.922,08	25.653.654,50	122.994.072,78
RESULTADO PENDENTE			55.772.559,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.080.607.826,00
TOTAL		NCr$	2.685.802.651,86

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL			
De Domiciliados no País	75.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior	—,—	75.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Correção Monetária do Ativo		17.797.124,49	
Reservas e Fundos		61.762.291,71	154.559.416,20
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À Vista e a curto Prazo:			
Do Público	877.184.709,91		
De Domiciliados no Exterior	—,—		
De Entidades Públicas	56.854.982,64	934.039.692,55	
À MÉDIO PRAZO:			
Do Público:			
A Prazo Fixo	8.507.455,48		
Com Correção Monetária	19.971.542,45	28.478.997,93	
De Entidades Públicas		—,—	28.478.997,93
TOTAL DOS DEPÓSITOS			962.518.690,48
"OUTRAS EXIGIBILIDADES"			
Cheques e Documentos aliquidar	22.007.063,05		
Cobrança Efetuada em trânsito	—,—		
Ordens de Pagamento	66.092.008,36		
Correspondentes no País	10.238.667,01		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Moeda Estrangeira	292.139,33		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	210.395.746,99		
Outras Contas	21.073.500,93	330.099.125,67	
OBRIGAÇÕES (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	12.010.538,30		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	20.457.793,59		
Depósitos Obrigatórios F.G.T.S.	12.932.125,47		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais	36.007.120,67		
Outras Contas	2.016.270,91	83.423.848,94	1.376.041.665,09
RESULTADO PENDENTE			74.593.744,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.080.607.826,00
TOTAL		NCr$	2.685.802.651,86

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Dr. Cyro Pinheiro Doria
a) Luiz de Souza Leão
a) Venâncio de Souza
a) Dr. J. Cunha Júnior
a) Donato Francisco Sassi
a) Amador Aguiar

DIRETORES:
a) Luiz Silveira
a) Laudo Natél
a) Basílio Troncoso Filho
a) Leonardo Grácia Júnior
a) Lázaro de Mello Brandão
a) Mário Coelho Aguiar
a) Altino Avian
a) Raul Passarelli

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A.
São Paulo, 07 de maio de 1969
a) Manoel Cabete

Enfermeiros comemoram à sua semana

As comemorações da Semana da Enfermagem, ontem iniciada, terão prosseguimento hoje com o cumprimento de programa elaborado pela UNAE. Para quinta-feira, dia do aluno do Curso de Enfermagem os estudantes da Escola da Ufsc vão prestar uma homenagem à primeira enfermeira de Santa Catarina, Sra. Hilda Ana Krist, residente em Joinville, dando seu nome ao Centro Acadêmico da Escola.

Santa Catarina dispõe apenas de 42 enfermeiros diplomados, dos quais 25 trabalham em Florianópolis. A informação foi prestada pela Professôra Eloita Pereira Neves, Diretora do Curso de Enfermagem da Ufsc, que revelou estar o Estado muito aquém das suas necessidades neste setor. Esclareceu que segundo levantamento efetuado no ano passado, "nós dispomos de sòmente 0,3 enfermeiro para cada seis leitos hospitalares quando o número certo deve ser de seis profissionais para cada 100 leitos. O déficit é muito grande e em 20 anos de formação de alunos não conseguiremos cobri-lo.

Disse a Professôra Eloita Pereira Neves que a formação de profissionais em Santa Catarina, no campo da enfermagem ainda está em sua fase inicial.

— Mas nós estamos iniciando êste ano o Curso Superior de Enfermagem, dando a arrancada para o desenvolvimento desta atividade profissional no Estado.

Esclareceu que Santa Catarina dispõe de dois níveis de enfermagem. No primeiro dêles — auxiliar de enfermagem — os profissionais são formados após o ginásio, em curso de apenas um ano.

No outro erige-se a realização do curso superior recentemente criado.

A respeito do Curso de Enfermagem da Ufsc, informou sua diretora que o primeiro ano "foi planejado dentro de um ciclo básico, consoante com a Reforma Universitária, com duração de oito meses, tendo por finalidade introduzir o estudante na área de conhecimento das ciências físicas biológicas e sociais, para a posterior aplicação dêsse conhecimento no Curso pròpriamente dito. A partir do próximo ano os estudantes começarão a formar-se profissionalmente".

Informou que 46 candidatos se apresentaram para o preenchimento das 32 vagas existentes, número que bem demonstra o interêsse dos catarinenses na formação de enfermeiros".

Quanto às condições de trabalho e dos salários pagos aos enfermeiros em Santa Catarina, afirmou a Professôra Eloita Neves que "felizmente o profissional em enfermagem diplomado em curso superior está classificado dentro do quadro geral das profissões liberais, o que lhe permite um salário satisfatório.

— Se êle não é bem remunerado em Santa Catarina — disse — também não o é o médico, o dentista, o farmacêutico e os outros profissionais da área da saúde. Para a realidade catarinense podemos dizer que o enfermeiro está bem remunerado.

Informou por último que na próxima quinta-feira, dia do aluno do Curso de Enfermagem, será prestada uma homenagem à primeira enfermeira de Santa Catarina, Dona Hilda Ana Krist residente em Joinville. A homenagem será levada pelos alunos àquela cidade, quando seu nome será dado ao Diretório Acadêmico da Escola de Enfermagem da Ufsc.

Arquidiocese tem Conselho Presbiterial

Em reunião presidida ontem pelo Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues, em Tijucas, e que contou com a participação de cêrca de setenta e cinco sacerdotes da Arquidiocese de Florianópolis, foi eleito o nôvo Conselho Presbisterial, cujo mandato será de dois anos. O Conselho, espécie de Senado do Bispado, representando todo o presbitério, é integrado de nove sacerdotes, e a nominata ontem constituída foi a seguinte: Monsenhor Frederico Hobold, Pe. Afonso Emendorff, Pe. Quinto Baldessar, Frei Davino Monareto, Monsenhor Valentim Locco, Pe.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 13 de maio de 1969

Hoje é dia de festa em O ESTADO que completa 54 anos de existência

Hoje, data em que se comemora o 54º aniversário de fundação de O ESTADO, não haverá expediente em sua redação e oficinas, razão pela qual o Jornal não circulará amanhã voltando a fazê-lo normalmente a partir de quinta-feira.

Para festejar a data, a direção e funcionários de O ESTADO estarão reunidos ao meio-dia no restaurante do **Mário Hotel**, quando será realizado um almôço de confraternização, durante o qual será homenageado o jornalista Domingos Fernandes de Aquino, ex-Gerente da Emprêsa. Às 18 horas, nesta redação, será oferecido um coquetel à imprensa de Florianópolis e aos funcionários e colaboradores de O ESTADO.

Ontem mesmo já começaram a chegar as mensagens de congratulações ao 54º aniversário do Jornal. A primeiras delas, do Prefeito Acácio Santiago, endereçada ao Diretor, diz em sua íntegra:

"Receba prezado amigo e quantos trabalham nesse órgão de imprensa, de tão gloriosas tradições, as minhas homenagens pela passagem de mais uma etapa marcante na história da nossa terra e da nossa gente".

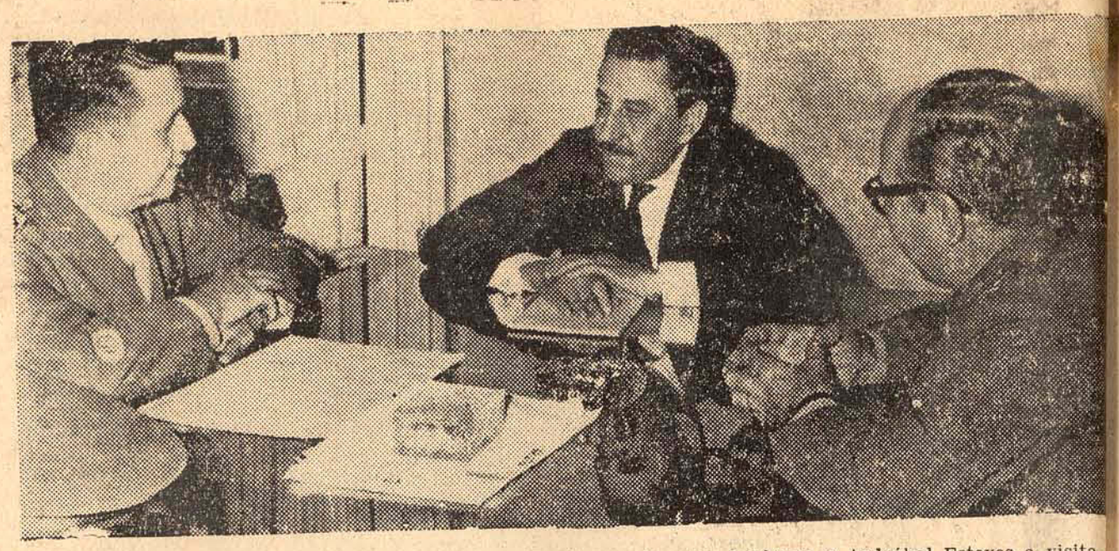
Da Assembléia Legislativa veio a comunicação de que, a Bancada da Arena, por seu líder deputado Fernando Bastos, requereu a inserção em Ata de um voto de congratulações pelo transcurso do aniversário de O ESTADO.

Justificando a sua proposição o parlamentar disse "a Arena, como por certo todos os deputados desta Casa, não poderia deixar de registrar a passagem de mais um aniversário do mais antigo Diário de Santa Catarina e da Capital, o Jornal O ESTADO".

— Registrar a sua presença na vida política, social e conômica há mais de 50 anos seria, neste instante, dizer tudo aquilo que esta Casa e todo o Estado de Santa Catarina sabe e nós em particular, especialmente nesta fase em que se encontra o Poder Legislativo, temos tido, através de suas páginas, a dedicação que se faz necessário aos trabalhos daqueles que são os representantes do povo das mais diversas regiões de nossa Província catarinense.

— Assim, Senhor Presidente e Senhores Deputados, nestas rápidas palavras nós pretendemos prestar a homenagem que consideramos de absoluta justiça a esta pleiade de jornalistas que consegue, através de um jornalismo sadio, ajudar Santa Catarina a atingir a sua meta de desenvolvimento e progresso. Ao ESTADO o nosso abraço, o abraço da Bancada da Aliança Renovadora Nacional.

Esperando a ESG



O Governador Ivo Silveira debateu com os Coroneis Ivan Dentice Linhares e Asdrúbal Esteves a visita ao Estado de 50 estagiarios da Escola Superior de Guerra.

Mil já se inscreveram no concurso para fiscal

Aproximadamente mil candidatos já se inscreveram nas 16 Inspetorias Regionais ao concurso de Fiscal da Fazenda do Estado, a ser realizado possivelmente no mês de julho. O número de candidatos até agora inscritos não está correspondendo à expectativa, segundo afirmou o Cr. Orozimbo Caetano da Silva, Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda, que espera com que a prorrogação do prazo para as inscrições, a encerrar-se no dia 6 de junho, êsse número chegue ao previsto pela Secretaria da Fazenda.

Afirmou o Diretor do SFF que a Comissão Especial do concurso prorrogou o prazo de inscrições em face de a Imprensa Oficial do Estado haver publicado o decreto contendo o regulamento do concurso apenas uma vez, ao invés de três. Revelou que de momento existem 44 vagas a preencher, número êste que deverá ser ampliado até a realização das provas, tendo em vista as aposentadorias que estão sendo requeridas.

Disse o Sr. Orozimbo Caetano da Silva que a data certa para a realização do concurso sòmente será conhecida após o encerramento do prazo para as inscrições, quando a comissão vai se reunir para marcar os dias e o local.

— Entretanto — afirmou — é bem provável que as provas sejam realizadas em julho, mês que facilitará o deslocamento até esta Capital dos candidatos que estudam no interior, pois coincide com o período de férias escolares. O local das provas deverá ser o Instituto Estadual de Educação, estabelecimento que tem capacidade para abrigar todos os candidatos.

Informou por fim o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda que a 1ª Região é a que apresenta, até agora, maior número de candidatos inscritos. Esta Região é composta pelos Municípios de Florianópolis, Biguaçu, Águas Mornas, São José, Palhoça, Antônio Carlos, Rancho Queimado, Paulo Lopes, Anitápolis, Garopaba, Santo Amaro, Alfredo Wagner, Governador Celso Ramos, Angelina e São Bonifácio.

Pais Abstratos reabre o TAC hoje à noite

Está marcada para às 21 horas de hoje a estréia da peça **Os Pais Abstratos** no Teatro Álvaro de Carvalho. O espetáculo será apresentado por Jorge Dória, Geórgia Quental e Leda Valle, que chegam hoje de manhã a Florianópolis, procedentes de Pôrto Alegre, onde **Os Pais Abstratos** vinha sendo ennada. A apresentação da peça de Pedro Bloch é promovida pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal, em conjunto com o Departamento de Cultura da Secretaria da Educação.

Por outro lado, o Diretor do Departamento de Cultura do Estado, Sr. Carlos Humberto Correa, confirmou na tarde de ontem que já está elaborado o programa teatral de Florianópolis para o restante do ano. Deverão ser encenado, entre outras peças, **Galileu Galilei**, de Bertold Brecht, como Grupo Oficina de São Paulo, **O Avarento**, de Dostoiewski, com a Companhia Teatral de Procópio Ferreira e **Humilhados e Ofendidos**, de Becht, com o Grupo Teatral de Ruth Escobar.

Jaldir está pronto para reformula a estrutura administrativa da SE

O Secretário da Educação e Cultura, Professor Jaldir Faustino da Silva, afirmou na tarde de ontem que a Secretaria de Educação pelo elevado número de funcionários de que dispõe, em consequência da sua estrutura administrativa é considerada como uma das mais burocratizadas e que em têrmos de Reforma Administrativa a Secretaria será reestruturada em face da Lei da Estrutura Administrativa, cujo ante-projeto já foi aprovado na última quinta-feira pelo Conselho Estadual de Educação. Ressaltou o Professor Jaldir Faustino da Silva que o ante-projeto prevê tôda uma nova estrutura para a SEC, que evidentemente retirará esta grande burocracia que há nos serviços da Secretaria.

Falando a O ESTADO, o Secretário da Educação e Cultura disse que os êrros que foram encontrados na administração, não cabe a ninguém atualmente, pois são vícios e êrros vindos de um passado longínquo que foram se acumulando, se estruturando, se solidificando e, que serão afastados com a nova estrutura da SEC. Discorrendo a respeito da política a ser adotada a respeito do ingresso e da distribuição de professores recém-concursados, afirmou o Professor Jaldir Faustino da Silva que "em face da Lei nº 4.256, de 23/12/68, toda essa problemática da realização de concursos foi modificada, pois antes, os concursos de ingresso eram feitos aprangendo tôda a área do Estado. A Lei nº .. 4.256 restringe os concursos de ingresso para cada região de cada Inspetoria Regional, que são em número de 21 e que as professoras concursadas serão lotadas nos estabelecimentos correspondentes a Inspetoria onde foi feito o concurso de ingresso".

— Dispõe o artigo primeiro da citada lei que no ingresso aos cargos de professor normalista, de educação física, regente do ensino primário, regente de educação física será precedida de um estágio probatório de efetivo exercício em estabelecimento estadual de ensino primário. O parágrafo único dêsse artigo diz que o estágio terá a duração mínima de 10 meses e será cumprido no ano letivo em um único estabelecimento.

Interpretando o art. 1º e seu parágrafo da Lei nº 4.256, o Professor Jaldir Faustino da Silva explicou que "a professôra que deseja entrar para o Quadro do Magistério faz o concurso de ingresso na zona da Inspetoria Regional, para em seguida fazer o Estágio Probatório, no qual ela não poderá sair do estabelecimento para onde foi designada, sob pena de perder a lotação, extinguindo a movimentação de professôras.

CULTURA

Abordando os planos da Secretaria de Educação e Cultura com relação a divulgação da cultura catarinense, o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, Sr. Carlos Humberto Correia, informou que além dos programas relativos ao ensino o órgão que dirige visa dar maior divulgação das coisas catarinenses e brasileiras junto à nossa gente, tendo já elaborado um plano para o corrente ano que abrange não sòmente o setor das letras e da arte, mas também o setor das ciências. Afirmou que a primeira medida que tomou a frente do órgão foi a de reestruturá-lo, pois se achava meio desconcertado, principalmente na questão do pessoal e também o problema do prédio onde se achava instalado até a última semana, que não oferecia condições de funcionamento. Juntamente com a Biblioteca Pedagógica o órgão foi transferido para o 7º andar do Edifício Zahia, devendo a biblioteca abranger a Biblioteca Central da Comissão de Material do Livro Técnico, funcionando anteriormente no 1º and edifício.

— Paralelamente, estamos rando um plano cultural qu não sòmente a Capital, como intenção do Departamento d tura, mas principalmente o rior no sentido de levar C Programações Teatrais e Mu como também outras atividad caráter cultural. Acêrca programações recebemos u posição de ícones e Afresc Embaixada da Iugoslávia, acha aberta no Museu de Ar derna.

Sôbre as melhorias que sendo introduzidas no Tea varo de Carvalho, o Sr. Humberto Correia informou TAC está passando por u modelação completa na par nica e material, tendo sido rado um vasto programa d sentações sendo que alguma tam com a colaboração do tamento de Cultura da U dade Federal de Santa C Afirmou ainda, o Diretor partamento de Cultura d que o órgão tem auxiliado sociação Coral de Flori nas apresentações que te zado no Interior catarinen

Quanto aos cursos a ser gramados pelo Departame Cultura da SEC, anunciou Carlos Humberto Correia figuração hoje do Curso de mentos da Cultura Cat que deverá ser levado no semestre do corrente ano maiores municípios catarin que dependendo da sua a será apresentado no próxi nos demais municípios do

Finalizando, o Diretor d tamento de Cultura da SE mou que a demora da tra cia da Biblioteca Pública local mais apropriado, co falta de um local determ que está a retardar a imediata.

Agronomia e veterinária estão sendo reclamadas

Alegando que "sòmente pelas vias da formação e do aperfeiçoamento de pessoal técnico qualificado o País poderá encontrar os reais caminhos do desenvolvimento", o deputado arenista Paulo Rocha Faria apresentou ontem na Assembléia Legislativa indicação a ser endereçada aos Srs. Presidente da República, Governador do Estado e Ministro da Educação, solicitando providências visando a instalação das Faculdades de Agronomia e Veterinária em Santa Catarina. Ao justificar a medida, disse o Deputado Paulo Rocha Faria: "O Brasil tem hoje sem dúvida as mais adiantadas Escolas de Agronomia e Veterinária da América Latina. Contudo, há seguramente necessidade de aumentar o número dessas Escolas, pois é sabido que o País possue um dos maiores índices de população rural do mundo, como também problemas sociais, econômicos e de produção tão complexos e variados que constituem um desafio aos melhores técnicos formados em ensino superior. Ocorrem em todo o País fatos que dificultam o trabalho dos abnegados profissionais que atuam nêsse setor. Além da complexidade dos problemas agro-pecuários e da sua pouca remuneração, possuímos uma média de um agrônomo ou veterinário para cada 8.000 habitantes das zonas rurais. E mesmo com o preenchimento de tôdas as vagas das Escolas de Agronomia e Veterinária do Brasil, elas, presentemente, diplomam menos agrônomos e veterinários, proporcionalmente à população nacional, do que as Escolas do gênero em qualquer outro País latino-americano. Cêrca de 62% dos municípios do Estado não possuem agrônomos e veterinários, e a média nacional é de um agrônomo para 800 estabelecimentos rurais e um veterinário para 2000 propriedades agrícolas. Acentuamos que sòmente êsses técnicos têm condições de desempenhar tal mister, razão porque pleiteamos urgentemente a implantação da Faculdade de Agronomia e Veterinária em Santa Catarina".

I. de Renda vai fiscalizar jóias e bares

O delegado substituto da Receita Federal, Sr. Orlando Lira Seára, informou que até o dia 30 de abril último foram apresentadas 2.531 declarações de rendimentos de contribuintes classificados no "Grupo A", 506 do "Grupo B" e 3.125 do "Grupo C". Esclareceu que as relacionadas no primeiro Grupo são obrigadas ao pagamento do impôsto de renda, as do segundo a pagar no ato ou a restituir e as do "Grupo C" estão isentas do pagamento. Disse que o movimento tem sido muito bom, suplantando o registrado no exercício anterior.

Informou o Sr. Orlando Seára que os fiscais da Delegacia da Receita Federal iniciaram ontem uma "blitz" em estabelecimentos comerciais desta Capital, a fim de verificar se êles estão em dia com os cofres públicos. Em primeiro lugar estão sendo visitadas as óticas e joalherias, seguindo-se as emprêsas de construção civil, e os estabelecimentos que vendem bebidas, fumos e veículos.

Delegados de Polícia se reuniram

Encerrou-se ontem, nesta Capital, a Segunda Reunião de Delegados de Polícia Estadual. A parte mais importante do conclave contou com a participação de autoridades policiais dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na oportunidade proferiram palestra o Secretário da Segurança Pública do Estado, General Vieira da Rosa, e o Coronel Jayme Miranda Mariath, do Rio Grande do Sul.

Ontem mesmo os Delegados de Polícia que participaram do certame começaram a regressar aos seus ofícios no interior.

Governador vai visitar São Joaquim

O Governador Ivo Silveira visitará nos próximos dias 24 e 25 a cidade de São Joaquim, a fim de participar dos atos comemorativos da "Semana Manoel Joaquim Pinto". Durante sua permanência naquele Município o Sr. Ivo Silveira vai inaugurar um núcleo residencial da Cohab-SC, com 100 casas populares, a ponte sôbre o Rio Mateus e as estradas de Charqueada e Serrinha.

Também consta do programa uma inspeção às obras do Edifício do Forum e da Prefeitura, que estão sendo construídos pela Municipalidade em convênio com o Plano de Metas.

Comissão as cotas de Criciu

Criciuma (Correspond Os contadores Wilson Ba Carlos de Campos e Car to Borba formam a Co Peritos Contábeis que as contas do Poder Exe Município, desde 1960 at ríodo que engloba as g Prefeitos Addo Faraco, e Arlindo Junkes corres às épocas em que admin Prefeitura Municipal de

Essas contas, que ain contram na Câmara Mu verão ser entregues na p mana à Comissão, que parecer num prazo de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense